



# CEMIG

## RELEASE DE RESULTADOS

# 1T25



**Teleconferência | Webcast**

12 de maio (segunda-feira), às 10:00  
horas (Horário de Brasília)

[Link - CEMIG - WEBCAST](#)



IBRX100 B3



IEE B3



ISE B3



ICO2 B3



# 1T25 DESTAQUES

# RATINGS

AAA FitchRatings  
AA+ MOODY'S  
AA+ S&P Global Ratings



## Resultados 1T (R\$ milhões)

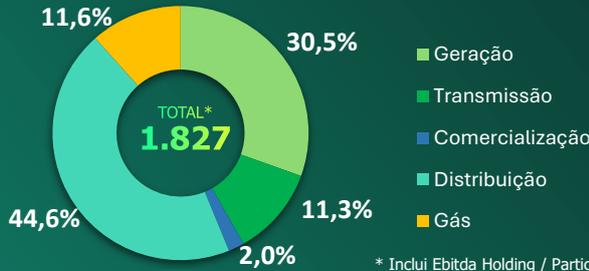
### Ebitda Consolidado



### Lucro Líquido Consolidado



### Ebitda por segmento (IFRS)



### Alavancagem (Dív. Líquida/Ebitda aj)



**Nota A** MSCI

Líder em avaliação do setor elétrico brasileiro

25 ANOS CONSECUTIVOS NO ÍNDICE

MEMBER OF  
**Dow Jones Sustainability Indices**

ÚNICA EMPRESA DO SETOR ELÉTRICO DAS AMÉRICAS A FAZER PARTE DO ÍNDICE DESDE A CRIAÇÃO EM 1999

NOSSA ENERGIA  
**TRANSFORMA**

Matriz Energética | **100%** RENOVÁVEL





1T25

## DESTAQUES



### RESULTADOS CONSISTENTES NO 1T25

EBITDA de **R\$1,83** bilhão  
Lucro líquido: **R\$1,04** bilhão

EBITDA ajustado: **R\$1,80** bilhão  
Lucro líquido ajustado: **R\$1,02** bilhão



### CEMIG DISTRIBUIÇÃO:

- EBITDA da Cemig D com aumento de **9,8%** em relação ao 1T24
- Redução de **R\$27,6** milhões em perdas de crédito esperadas
- Opex melhor que o regulatório em **R\$49,0** milhões
- Redução de **0,3%** na energia distribuída excluindo GD (Cativo -6,5% e Livre +5,8%)



### EFICIÊNCIA OPERACIONAL:

- PMSO consolidado com **redução de 1,6%** em relação ao 1T24
  - Crescimento de 0,8% (abaixo da inflação), excluindo o efeito da remensuração do pós-emprego
- Remensuração do passivo pós-emprego: efeito positivo de **R\$27,7** milhões no EBITDA
  - Migração de **1.032 empregados** no 1T25 para modalidade de Plano de Saúde que não gera obrigação pós-emprego para a empresa



### REDUÇÃO DE **87%** NO EBITDA DE COMERCIALIZAÇÃO

- Efeito negativo de **R\$133** milhões no 1T25, devido à exposição de, aproximadamente, **579 MW** médios à diferença de PLD entre submercados

### LIDERANÇA NO MERCADO VAREJISTA

- Primeira comercializadora a superar a marca de **2 mil clientes** varejistas
- Mais de **170 MW** médios vendidos



### INVESTIMENTO TOTAL DE **R\$1,21** BILHÃO: 18,6% MAIOR QUE NO 1T24

- Cemig D realizou um Capex de **R\$979** milhões, um crescimento de 11% em relação a 1T24



### RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL MENOR EM **R\$48,4** MILHÕES

- Resultado de Belo Monte piorou em 64%
- Redução de R\$31 milhões em função da venda da Aliança Energia no 3T24



### SUCESSO NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES QUE TOTALIZARAM **R\$5,0** BILHÕES

- **R\$3,1** bilhões em março e adicional de **R\$1,9** bilhão em abril
- Alongamento do prazo médio da dívida para **5,5 anos**
- Baixa alavancagem **1,41X** (dívida líquida / EBITDA ajustado) ao final de março



### JCP DE **R\$541** MILHÕES DECLARADOS EM MAR/25

- Pagamento em 2 parcelas, junho e dezembro de 2026

# SUMÁRIO

<b>EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE</b> .....	<b>2</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS</b> .....	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO</b> .....	<b>4</b>
<b>MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO</b> .....	<b>5</b>
<b>DESEMPENHO POR EMPRESA</b> .....	<b>6</b>
<b>Cemig D</b> .....	<b>6</b>
<b>Mercado de Energia Faturado</b> .....	<b>6</b>
<b>Balço Físico de Energia Elétrica  MWh</b> .....	<b>7</b>
<b>Base de clientes</b> .....	<b>7</b>
<b>Desempenho por Setor</b> .....	<b>7</b>
<b>Reajuste Tarifário 2024</b> .....	<b>8</b>
<b>Revisão Tarifária</b> .....	<b>9</b>
<b>OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório</b> .....	<b>9</b>
<b>Indicadores de Qualidade – DEC/FEC</b> .....	<b>10</b>
<b>Combate à Inadimplência</b> .....	<b>10</b>
<b>Perdas</b> .....	<b>11</b>
<b>Cemig GT/Holding</b> .....	<b>12</b>
<b>Mercado de Energia</b> .....	<b>12</b>
<b>Balço de Energia</b> .....	<b>12</b>
<b>Gasmig</b> .....	<b>13</b>
<b>Desempenho Financeiro Consolidado</b> .....	<b>14</b>
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>14</b>
<b>Receita Operacional</b> .....	<b>15</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b> .....	<b>17</b>
<b>Receitas e Despesas Financeiras</b> .....	<b>20</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b> .....	<b>21</b>
<b>EBITDA CONSOLIDADO (IFRS e Ajustado)</b> .....	<b>22</b>
<b>EBITDA Cemig D</b> .....	<b>23</b>
<b>EBITDA Cemig GT</b> .....	<b>24</b>
<b>Investimentos</b> .....	<b>25</b>
<b>Endividamento</b> .....	<b>26</b>
<b>Ratings da Companhia de Longo Prazo</b> .....	<b>28</b>
<b>ESG - Relatório de Desempenho</b> .....	<b>29</b>
<b>Desempenho de nossas ações</b> .....	<b>32</b>
<b>Usinas</b> .....	<b>33</b>
<b>RAP – Ciclo de julho 2024 a junho 2025</b> .....	<b>34</b>
<b>Receita Regulatória de Transmissão</b> .....	<b>35</b>
<b>Informações complementares</b> .....	<b>36</b>
<b>Cemig D</b> .....	<b>36</b>
<b>Cemig GT</b> .....	<b>37</b>
<b>Cemig Consolidado</b> .....	<b>39</b>
<b>Disclaimer</b> .....	<b>45</b>

## EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE

### Resultado Consolidado | 1T25

(R\$ milhões)	EBITDA (IFRS)			EBITDA Ajustado		
	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %
Cemig D	819	746	9,8%	798	746	7,0%
Cemig GT	749	801	-6,5%	744	781	-4,7%
Gasmig	213	218	-2,3%	213	218	-2,3%
<b>Consolidado</b>	<b>1.827</b>	<b>2.011</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.799</b>	<b>1.991</b>	<b>-9,6%</b>
VNR	53	31	71,0%	53	31	71,0%
Equivalência	42	91	-53,8%	42	91	-53,8%
<b>Consolidado menos VNR e equivalência</b>	<b>1.732</b>	<b>1.889</b>	<b>-8,3%</b>	<b>1.704</b>	<b>1.869</b>	<b>-8,8%</b>

(R\$ milhões)	Lucro (IFRS)			Lucro Ajustado		
	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %
Cemig D	311	322	-3,4%	297	322	-7,8%
Cemig GT	541	494	9,5%	537	495	8,5%
Gasmig	114	117	-2,6%	114	117	-2,6%
<b>Consolidado</b>	<b>1.039</b>	<b>1.153</b>	<b>-9,9%</b>	<b>1.021</b>	<b>1.154</b>	<b>-11,5%</b>



Carteira diversificada de negócios mitiga os impactos negativos advindos da diferença de preços entre submercados, garantindo resultados consistentes no primeiro trimestre de 2025.”

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	1T25	1T24	VAR (%)
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ mil)</b>			
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>9.844.231</b>	<b>9.057.867</b>	<b>8,7%</b>
<b>CUSTOS</b>			
Custos com energia elétrica e gás	-5.522.744	-4.864.031	13,5%
Custos de construção de infraestrutura	-1.201.864	-920.981	30,5%
Custos de operação	-1.278.957	-1.247.395	2,5%
<b>Total custos</b>	<b>-8.003.565</b>	<b>-7.032.407</b>	<b>13,8%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.840.666</b>	<b>2.025.460</b>	<b>-9,1%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Perdas de créditos esperadas	-50.628	-75.853	-33,3%
Despesas gerais e administrativas	-193.967	-169.746	14,3%
Outras despesas	-174.793	-230.659	-24,2%
Outras receitas	-	42.989	-
<b>Total despesas</b>	<b>-419.388</b>	<b>-433.269</b>	<b>-3,2%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	42.119	90.501	-53,5%
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>	<b>1.463.397</b>	<b>1.682.692</b>	<b>-13,0%</b>
Receitas financeiras	193.537	218.245	-11,3%
Despesas financeiras	-443.168	-399.231	11,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-249.631</b>	<b>-180.986</b>	<b>37,9%</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.213.766</b>	<b>1.501.706</b>	<b>-19,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-258.686	-259.932	-0,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.660	-88.883	-194,1%
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social/diferido</b>	<b>-175.026</b>	<b>-348.815</b>	<b>-49,8%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.038.740</b>	<b>1.152.891</b>	<b>-9,9%</b>

# DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 1T25									
Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações	Total	Eliminações	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>768.235</b>	<b>336.638</b>	<b>1.896.710</b>	<b>6.503.487</b>	<b>837.258</b>	<b>16.290</b>	<b>10.358.618</b>	<b>-514.387</b>	<b>9.844.231</b>
<i>Intersegmentos</i>	<i>366.588</i>	<i>134.908</i>	<i>930</i>	<i>11.961</i>	-	-	<i>514.387</i>	<i>-514.387</i>	-
<i>Terceiros</i>	<i>401.647</i>	<i>201.730</i>	<i>1.895.780</i>	<i>6.491.526</i>	<i>837.258</i>	<i>16.290</i>	<i>9.844.231</i>	-	<i>9.844.231</i>
<b>CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>	<b>-99.050</b>	<b>-81</b>	<b>-1.832.467</b>	<b>-3.607.843</b>	<b>488.852</b>	<b>-752</b>	<b>-6.029.045</b>	<b>506.301</b>	<b>-5.522.744</b>
<i>Intersegmentos</i>	<i>-10.660</i>	<i>-37</i>	<i>-345.349</i>	<i>-149.427</i>	-	<i>-828</i>	<i>-506.301</i>	<i>506.301</i>	-
<i>Terceiros</i>	<i>-88.390</i>	<i>-44</i>	<i>-1.487.118</i>	<i>-3.458.416</i>	<i>488.852</i>	<i>76</i>	<i>-5.522.744</i>	-	<i>-5.522.744</i>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>									
Pessoal	-34.218	-37.152	-10.233	-233.469	-14.107	-17.112	-346.291	-	-346.291
Participação dos empregados e administradores no resultado	-3.898	-4.397	-2.324	-25.905	-2.816	-3.945	-43.285	-	-43.285
Obrigações pós-emprego	-10.892	-6.731	-1.542	-65.266	-	-17.974	-102.405	-	-102.405
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	-54.171	-19.657	-8.735	-542.165	-13.761	-15.912	-654.401	8.086	-646.315
<i>Intersegmentos</i>	<i>-6.522</i>	<i>-649</i>	-	<i>-626</i>	<i>-55</i>	<i>-234</i>	<i>-8.086</i>	<i>8.086</i>	-
<i>Terceiros</i>	<i>-47.649</i>	<i>-19.008</i>	<i>-8.735</i>	<i>-541.539</i>	<i>-13.706</i>	<i>-15.678</i>	<i>-646.315</i>	-	<i>-646.315</i>
Depreciação e amortização	-80.295	-5.043	-3	-247.492	-25.133	-5.881	-363.847	-	-363.847
Provisões e ajustes operacionais para perdas	-5.538	-7.188	-4.712	-162.538	-3.005	-13.221	-196.202	-	-196.202
Custos de construção da infraestrutura	-	-53.320	-	-1.046.946	101.598	-	-1.201.864	-	-1.201.864
<b>Total do custo de operação</b>	<b>189.012</b>	<b>-133.488</b>	<b>-27.549</b>	<b>-2.323.781</b>	<b>160.420</b>	<b>-74.045</b>	<b>-2.908.295</b>	<b>8.086</b>	<b>-2.900.209</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>288.062</b>	<b>-133.569</b>	<b>-1.860.016</b>	<b>-5.931.624</b>	<b>649.272</b>	<b>-74.797</b>	<b>-8.937.340</b>	<b>514.387</b>	<b>-8.422.953</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	42.119	42.119	-	42.119
<b>RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>480.173</b>	<b>203.069</b>	<b>36.694</b>	<b>571.863</b>	<b>187.986</b>	<b>-16.388</b>	<b>1.463.397</b>	<b>-</b>	<b>1.463.397</b>
Resultado financeiro	-3.558	-5.967	3.831	-202.095	-15.627	-26.215	-249.631	-	-249.631
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>476.615</b>	<b>197.102</b>	<b>40.525</b>	<b>369.768</b>	<b>172.359</b>	<b>-42.603</b>	<b>1.213.766</b>	<b>-</b>	<b>1.213.766</b>
Imposto de renda e contribuição social	-82.732	-33.592	23.540	-58.606	-57.975	34.339	-175.026	-	-175.026
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>393.883</b>	<b>163.510</b>	<b>64.065</b>	<b>311.162</b>	<b>114.384</b>	<b>-8.264</b>	<b>1.038.740</b>	<b>-</b>	<b>1.038.740</b>

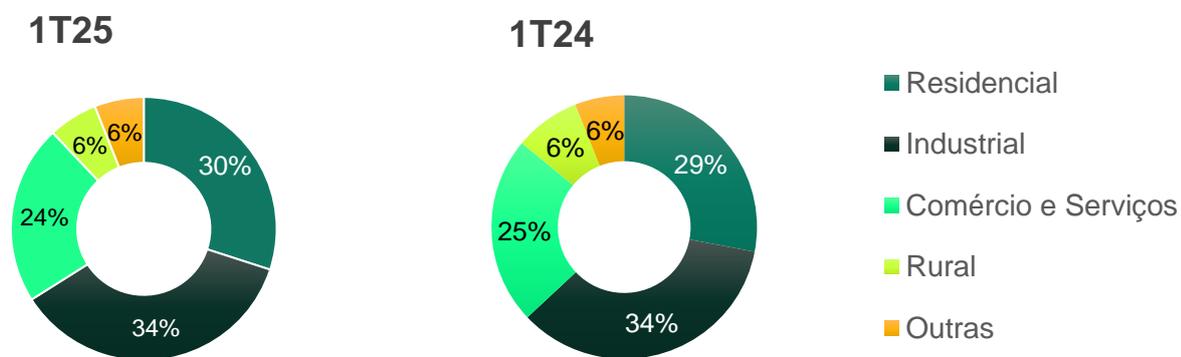
# MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO

## Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig faturou, aproximadamente, 9,46 milhões de clientes em março de 2025, com crescimento de 205 mil clientes, o que equivale a um aumento de 2,2% na base de consumidores em relação a março de 2024. Deste total, 9.462.384 são consumidores finais e de consumo próprio e 2.372 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:

### Participação nas vendas de energia por segmento



# DESEMPENHO POR EMPRESA

## Cemig D

### Mercado de Energia Faturado

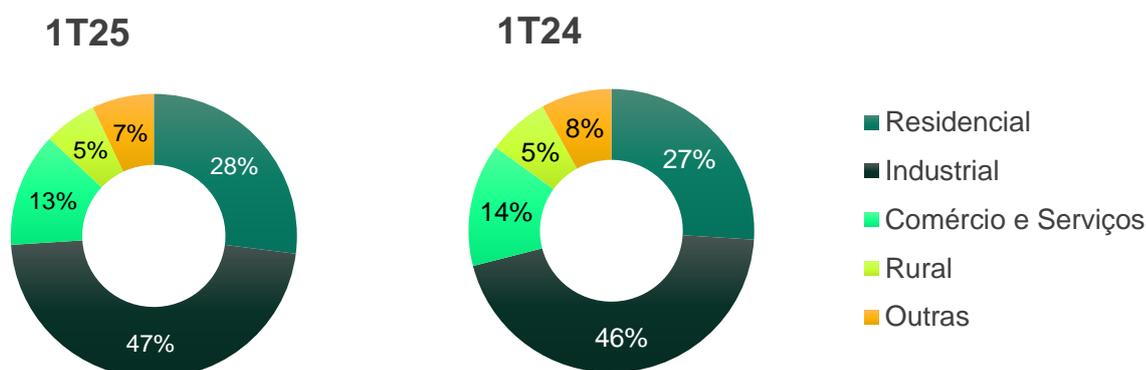
	1T25	1T24	Var. %
<b>Cativo + Transporte – MWh*</b>			
<b>Residencial</b>	<b>3.322.630</b>	<b>3.250.170</b>	<b>2,2%</b>
<b>Industrial</b>	<b>5.633.542</b>	<b>5.574.606</b>	<b>1,1%</b>
Mercado cativo	191.693	275.264	-30,4%
Transporte	5.441.849	5.299.342	2,7%
<b>Comércio, Serviços e Outros</b>	<b>1.603.880</b>	<b>1.657.340</b>	<b>-3,2%</b>
Mercado cativo	895.466	1.076.142	-16,8%
Transporte	708.414	581.198	21,9%
<b>Rural</b>	<b>555.100</b>	<b>614.792</b>	<b>-9,7%</b>
Mercado cativo	524.314	600.086	-12,6%
Transporte	30.786	14.706	109,3%
<b>Serviços Públicos</b>	<b>800.687</b>	<b>845.626</b>	<b>-5,3%</b>
Mercado cativo	605.273	719.985	-15,9%
Transporte	195.414	125.641	55,5%
<b>Concessionárias</b>	<b>71.871</b>	<b>76.189</b>	<b>-5,7%</b>
Transporte	71.871	76.189	-5,7%
<b>Consumo Próprio</b>	<b>7.925</b>	<b>8.188</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Total</b>	<b>11.995.635</b>	<b>12.026.911</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Total mercado cativo</b>	<b>5.547.301</b>	<b>5.929.835</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Total transporte clientes livres</b>	<b>6.448.334</b>	<b>6.097.076</b>	<b>5,8%</b>

\*Não considera a energia compensada de geração distribuída

O fornecimento de energia para clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, excluindo a energia compensada de GD, totalizou 11.995 GWh no 1T25, uma redução de 0,3% em relação ao mesmo período de 2024. Este resultado foi decorrente, principalmente, do menor consumo das classes rural (-59,7 GWh ou -9,7%), comercial (-53,5 GWh ou -3,2%) e serviços públicos (-44,9 GWh ou -5,3%) em função, principalmente, de migração para GD e maior volume de chuvas, reduzindo a necessidade de irrigação. Em contrapartida, a classe residencial apresentou aumento de consumo (+72,5 GWh ou +2,2%), assim como a classe industrial (+58,9 GWh ou +1,1%).

A redução de 0,3% no total de energia distribuída resulta da redução de 6,5% (-382,5 GWh) no consumo do mercado cativo, parcialmente compensada pelo aumento de 5,8% (+351,3 GWh) no uso da rede pelos clientes livres. Considerando a energia compensada GD, a energia distribuída cresceu 1,8%.

### Energia distribuída por segmento (%)



## Balanço Físico de Energia Elétrica| MWh

	1T25	1T24	Var. %
<b>Mercado Medido - MWh</b>			
Energia Transportada para Distribuidoras	71.871	75.697	-5,1%
Energia Transportada para Clientes Livres	6.375.406	6.033.163	5,7%
<b>Carga Própria + GD</b>	<b>8.716.549</b>	<b>8.743.130</b>	<b>-0,3%</b>
Consumo Mercado Cativo	5.597.673	5.889.366	-5,0%
Mercado GD	1.507.395	1.242.770	21,3%
Perdas na Rede de Distribuição	1.611.481	1.610.994	0,0%
<b>Total Carga Fio</b>	<b>15.163.826</b>	<b>14.851.991</b>	<b>2,1%</b>

## Base de clientes

Em março de 2025, foram faturados 9,45 milhões de consumidores, aumento de 2,2% em relação a março de 2024. Desse total, 5.058 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

	mar/25	mar/24	Var. %
<b>NÚMERO DE CLIENTES CATIVOS</b>			
Residencial	8.017.329	7.780.429	3,0%
Industrial	23.926	27.869	-14,1%
Comércio, Serviços e Outros	910.920	925.561	-1,6%
Rural	393.234	416.378	-5,6%
Poder Público	73.991	69.960	5,8%
Iluminação Pública	7.220	6.728	7,3%
Serviço Público	13.519	13.691	-1,3%
Consumo Próprio	818	762	7,3%
<b>Total clientes cativos</b>	<b>9.440.957</b>	<b>9.241.378</b>	<b>2,2%</b>
<b>NÚMERO DE CLIENTES LIVRES</b>			
Industrial	2.091	1.302	60,6%
Comercial	2.692	1.819	48,0%
Rural	115	29	296,6%
Poder Público	43	1	4200,0%
Serviço Público	109	27	303,7%
Concessionária	8	8	0,0%
<b>Total clientes livres</b>	<b>5.058</b>	<b>3.186</b>	<b>58,8%</b>
<b>Total Cativos + Livres</b>	<b>9.446.015</b>	<b>9.244.564</b>	<b>2,2%</b>

## Desempenho por Setor

**Industrial:** a energia distribuída para os clientes industriais cresceu 1,1% em relação ao 1T24, refletindo o crescimento da produção física industrial, e representou 47,0% do total da Cemig D, sendo a maior parte referente a energia transportada para clientes livres industriais (45,4%), que teve crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a energia faturada dos clientes cativos, que foi 1,6% do total distribuído, reduziu 30,4% em relação ao 1T24, em decorrência, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre. Com relação aos principais ramos de atividade econômica da indústria, os destaques na variação foram: aumento no consumo dos setores de Ferroligas (+4,6%), Cimento (+5,0%), e Indústria Extrativa (+3,6%), enquanto os setores de Metais não ferrosos (-12,6%) e Siderurgia (-3,7%) apresentaram redução no consumo de energia.

**Residencial:** o consumo residencial, que representou 27,7% da energia distribuída pela Cemig D, teve aumento de 2,2% frente ao 1T24. O consumo médio mensal por consumidor (138,1 kWh/mês) foi 0,8% menor que no 1T24, sendo influenciado por temperaturas mais amenas que no mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, houve um crescimento no número de clientes da classe de 3,0% (+236,9 mil).

**Comercial e Serviços:** o volume de energia distribuída para a classe comercial totalizou 13,4% da energia distribuída pela Cemig D no 1T25 e apresentou queda de 3,2% frente ao 1T24. A taxa de variação da classe é composta da redução de 16,8% no volume faturado dos clientes cativos e do crescimento de 16,1% no volume transportado para os clientes livres. A redução no consumo está relacionada à migração de clientes para geração distribuída.

**Rural:** este setor representou 4,6% da energia total distribuída e apresentou redução de 9,7% no consumo em relação ao 1T24, em razão, principalmente, da redução no consumo ligado à irrigação (em razão do maior volume de chuvas) e da diminuição de 5,5% na quantidade de unidades consumidoras.

**Serviços Públicos:** representou 6,7% da energia distribuída no 1T25, com redução de 5,3% no consumo frente ao 1T24.

## Reajuste Tarifário 2024

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de price-cap.

Em 14 de maio de 2024, a Aneel homologou o resultado da Reajuste Tarifário da Companhia, para vigência de 28 de maio de 2024 até 27 de maio de 2025, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,32%. O efeito médio para os clientes de baixa tensão foi de 6,72%, sendo que para os consumidores residenciais foi de 6,70%. O percentual de reajuste correspondente aos custos gerenciáveis pela Companhia (Parcela B) foi de 1,27%, os custos não gerenciáveis (Parcela A) relacionados à compra de energia, transmissão, encargos setoriais e receitas irrecuperáveis tiveram aumento de 0,81% e os itens financeiros componentes da tarifa representaram aumento de 5,23%. O impacto dos componentes financeiros em 2024 decorre, principalmente, da retirada de componente incorporado no processo de 2023, referente à devolução aos consumidores de créditos de PIS/Pasep e Cofins no valor de R\$1,27 bilhão.

Efeito Médio do Reajuste	
Alta Tensão média	8,63%
Baixa Tensão média	6,72%
<b>Efeito Médio</b>	<b>7,32%</b>

Mais detalhes no link a seguir:

[https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/Nota%20T%C3%A9cnica%20RTA%202024\\_CEMIG.pdf](https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/Nota%20T%C3%A9cnica%20RTA%202024_CEMIG.pdf)

## Revisão Tarifária

Destaques da Revisão Tarifária ocorrida em 2023 e a do ciclo anterior:

Revisão Tarifária	2018	2023
Base de remuneração bruta - R\$ milhões	20.490	25.587
Base de remuneração líquida - R\$ milhões	8.906	15.200
Taxa média de depreciação	3,84%	3,95%
WACC (após impostos)	8,09%	7,43%
Remuneração das Obrigações Especiais - R\$ milhões	149	272
CAIMI - R\$ milhões	333	484
QRR R\$ - Depreciação (Base bruta x taxa dep)	787	1.007

Mais detalhes no link a seguir:

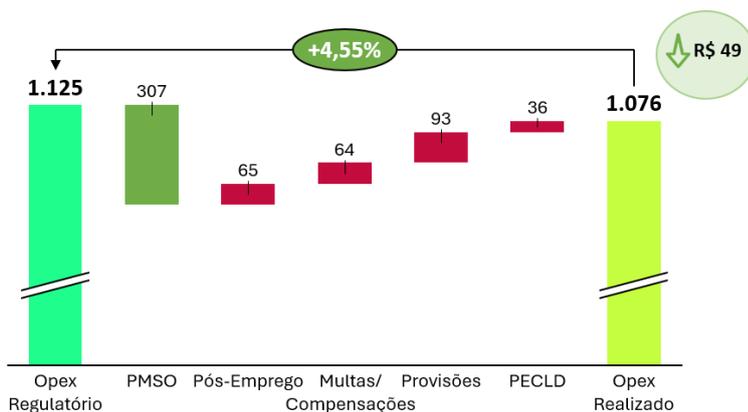
<https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/NT%2012%202023%20RTP%20Cemig.pdf>

## OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório

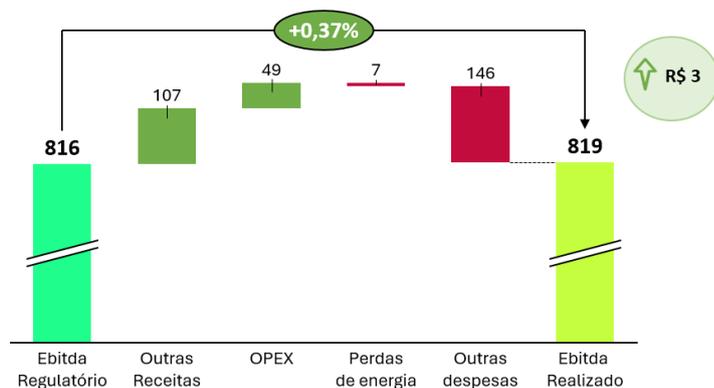
(R\$ milhões)

OPEX e EBITDA melhores que o regulatório no 1T25.

### OPEX



### EBITDA



Obs.: O EBITDA regulatório é formado pelas parcelas de remuneração de capital, quota de reintegração regulatória e um percentual do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário

## Indicadores de Qualidade – DEC/FEC

No ano de 2023, o Estado de Minas Gerais foi impactado por um aumento nos eventos atmosféricos extremos o que ocasionou um ligeiro aumento das interrupções do fornecimento de energia elétrica. Diante desse cenário desafiador, a Cemig vem implementando várias iniciativas para diminuir o número e a duração das interrupções e realizando um grande investimento no negócio de distribuição para garantir um serviço de qualidade para nossos clientes.

Essas ações geraram resultados positivos e o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) ficou dentro do limite regulatório de 9,48 horas, registrando 9,42 horas na janela móvel de 12 meses encerrada em março de 2025. O DEC percebido, por sua vez, foi 15,40 horas, com redução superior a 3 horas em relação a janela móvel encerrada em março de 2024.



## Combate à Inadimplência

A empresa tem mantido um elevado nível de ações de cobrança, o que contribuiu para o Índice de Contas Arrecadadas ter se mantido em patamar elevado, sendo de 98,94% em março de 2025.

Novos canais de pagamento e negociação digital contribuíram para o aumento da arrecadação por meios digitais (PIX, débito automático, cartão, aplicativo, etc.) atingindo 67,3% do total arrecadado, 0,88 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o PIX, que representou 32,3% da arrecadação, propiciando economia com tarifa de arrecadação de R\$32,6 milhões desde sua implantação em 2021.

## Índice de Contas Arrecadadas | ARFA (%) (Arrecadação/Faturamento) - Média Móvel 12 meses



## Perdas

As perdas de energia ficaram abaixo da meta regulatória na janela de 12 meses, encerrada em março de 2025, atingindo 10,49%, enquanto a meta regulatória é de 10,50%.

Entre as medidas de combate às perdas executadas no 1T25, destacam-se a realização de 84 mil inspeções, a substituição de mais de 71 mil medidores obsoletos, a troca de 14 mil medidores convencionais por medidores inteligentes (alcançando 384 mil medidores inteligentes instalados desde o início do projeto em set/21) e a regularização de 2,6 mil ligações clandestinas de famílias que vivem em ocupações e áreas de complexidade por meio do Programa Energia Legal, com uso de rede blindada, (alcançando 25,4 mil regularizações desde o início do projeto em fev/23). Em 2025 estão previstas 340 mil inspeções, a instalação de mais de 400 mil medidores inteligentes e a regularização de 54 mil famílias em comunidades de baixa renda (com tecnologias BT Zero e Quadro de Medição Blindado).

### Perdas Totais



### Perdas Reais



### Perdas Regulatórias



## Cemig GT/Holding

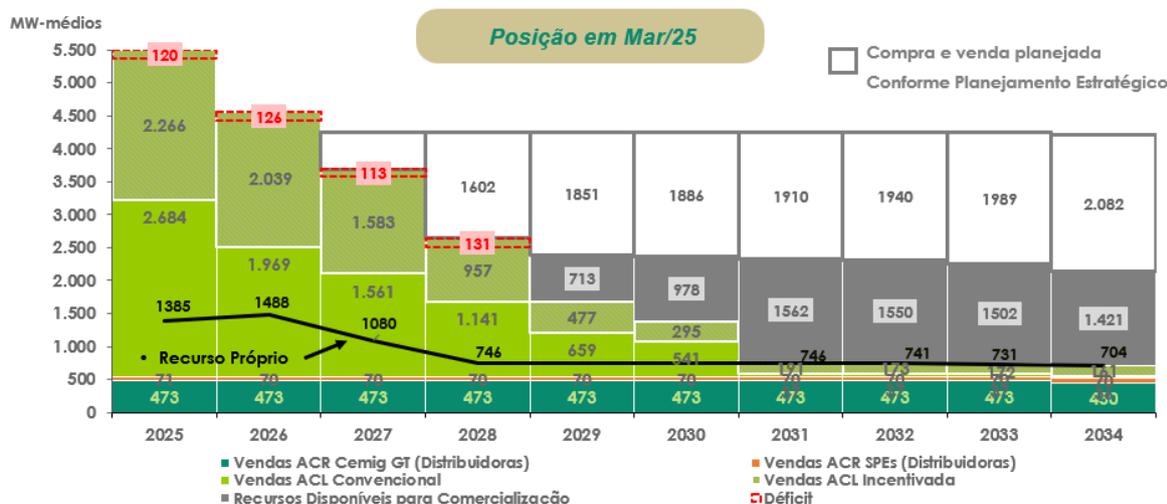
### Mercado de Energia

A energia vendida pela Cemig GT e pela Cemig Holding, excluindo CCEE, foi 9,3% maior que no 1T24, sendo que a energia faturada pela **Cemig GT** totalizou 5.839 GWh (incluindo energia de cotas) no 1T25, aumento de 12,7% em comparação ao 1T24.

A **Cemig Holding** registrou vendas de 4.763 GWh no 1T25, aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A migração de contratos de compra de terceiros da Cemig GT para a Cemig Holding se iniciou no 3T21 e vem acontecendo gradualmente desde então, já tendo atingido aproximadamente 60%.

	1T25	1T24	Var. %
<b>Cemig GT - MWh</b>			
<b>Cientes Livres</b>	<b>3.390.177</b>	<b>2.953.278</b>	<b>14,8%</b>
Industrial	2.100.685	1.916.629	9,6%
Comercial	908.825	1.007.960	-9,8%
Rural	9.446	5.033	87,7%
Poder Público	102.285	717	14165,7%
Cientes Livres - varejista	268.937	22.939	1072,4%
<b>ACL – Comercializadoras e Cooperativas</b>	<b>1.266.006</b>	<b>1.065.136</b>	<b>18,9%</b>
<b>Suprimento Cotas</b>	<b>580.100</b>	<b>571.019</b>	<b>1,6%</b>
<b>ACR</b>	<b>570.369</b>	<b>561.529</b>	<b>1,6%</b>
<b>ACR – Cemig D</b>	<b>32.323</b>	<b>31.792</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total GT</b>	<b>5.838.975</b>	<b>5.182.754</b>	<b>12,7%</b>
<b>Cemig H - MWh</b>			
<b>Cientes Livres</b>	<b>2.308.556</b>	<b>2.397.577</b>	<b>-3,7%</b>
Industrial	1.805.744	1.926.233	-6,3%
Comercial	443.174	455.186	-2,6%
Rural	35.868	16.158	122,0%
Serviço Público	23.770	0	-
<b>ACL – Comercializadoras e Cooperativas</b>	<b>2.454.390</b>	<b>2.122.441</b>	<b>15,6%</b>
<b>Total H</b>	<b>4.762.946</b>	<b>4.520.018</b>	<b>5,4%</b>
<b>Cemig GT + H</b>	<b>10.601.922</b>	<b>9.702.772</b>	<b>9,3%</b>

### Balanco de Energia



(\*) Considera a disponibilidade total de energia das empresas do grupo Cemig (Cemig GT, Cemig H, Cemig Trading, Sá Carvalho, Horizontes, Cemig PCH, Rosal, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste, Cemig Geração Sul, Poço Fundo, UFVs Boa Esperança e Jusante)

(\*) Em 2025: balanço com efeito do GSF previsto 0,875. GSF = 1 de 2026 em diante

## Gasmig

A Gasmig é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico. O prazo de sua concessão vai até janeiro de 2053. A Cemig detém participação de 99,57% na empresa.

Em abril de 2022, foi concluído o processo de revisão tarifária para a Gasmig. Destaques a seguir:

- Taxa WACC (real após impostos) reduziu de 10,02% a.a. para 8,71% a.a.
- Incremento significativo da Base de Remuneração Líquida que atingiu de R\$3,48 bilhões
- Custo de PMSO integralmente reconhecido pelo regulador

MERCADO (Volume em mil m <sup>3</sup> )	2022	2023	2024	1T24	1T25	Var 1T25 x 1T24
Automotivo	40.950	31.907	22.511	5.371	5.473	1,9%
Gás Natural Comprimido Automotivo	364	541	630	124	148	19,4%
Industrial	870.667	830.943	786.363	191.349	177.025	-7,5%
Gás Natural Comprimido Industrial	13.616	12.473	10.275	2.099	2.254	7,4%
Residencial	11.392	11.912	12.095	2.602	2.747	5,6%
Cogeração	13.137	12.075	12.164	3.549	2.826	-20,4%
Comercial	23.114	21.964	23.203	4.973	5.477	10,1%
<b>Subtotal - gás convencional</b>	<b>973.240</b>	<b>921.815</b>	<b>867.241</b>	<b>210.067</b>	<b>195.950</b>	<b>-6,7%</b>
Termelétricas	37.991	-	-	-	-	-
<b>Subtotal gás vendido</b>	<b>1.011.231</b>	<b>921.815</b>	<b>867.241</b>	<b>210.067</b>	<b>195.950</b>	<b>-6,7%</b>
Industrial - mercado livre	87.133	92.362	97.302	22.767	41.065	80,4%
Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre	-	-	10.421	2.359	2.150	-8,9%
Térmica - mercado livre	7.119	19.050	58.046	116	13.955	11930%
<b>Total (vendas + livre)</b>	<b>1.105.483</b>	<b>1.033.227</b>	<b>1.033.010</b>	<b>235.309</b>	<b>253.120</b>	<b>7,6%</b>

EBITDA - R\$ mil	1T25	1T24
Resultado do período	114.383	117.007
Despesa de imposto de renda e contribuição social	59.678	61.452
Resultado financeiro	15.627	17.159
Depreciação e amortização	23.430	22.024
<b>EBITDA conforme "Resolução CVM 156"</b>	<b>213.118</b>	<b>217.642</b>

No 1T25, o volume de gás vendido foi 6,7% menor que no 1T24 e o volume distribuído para os clientes livres industriais e térmicos foi 126,5% maior, totalizando um volume 7,6% maior.

O EBITDA da Gasmig foi 2,1% menor no 1T25 em relação ao 1T24, influenciado pela redução do volume de gás vendido no mercado cativo e por maiores despesas de vendas e administrativas.

A Gasmig teve aumento de 7,5% no número de clientes em relação ao mar/24, alcançando 105.412 consumidores. Esse crescimento está vinculado à expansão da base comercial e residencial (+7,4 mil clientes).



## Desempenho Financeiro Consolidado

### Lucro Líquido

A Cemig apresentou lucro líquido de R\$1.038,7 milhões no 1T25, em comparação a um lucro de R\$1.152,9 milhões no 1T24. O lucro ajustado foi de R\$1.020,5 milhões, em comparação a R\$1.154,0 milhões no mesmo período de 2024. Esse resultado foi influenciado, principalmente, por:

- Impacto negativo de R\$87,9 milhões no lucro da atividade de comercialização, devido à exposição no 1T25 de aproximadamente 570 MW médios à diferença do PLD por submercado, considerando que uma parte significativa da compra de energia está no Nordeste e uma parcela dessa energia é comercializada nos submercados Sudeste/Centroeste e Sul, gerando sobra de energia no primeiro e déficit nos demais. O efeito foi mais significativo em março, mês que apresentou diferença de PLD em torno de R\$270/MW, nos submercados Sudeste/Centroeste e Sul em comparação ao Nordeste. A diferença de PLD entre submercados ocorre pelas limitações de transmissão de energia, tendo sido intensificada no 1T25 pela adoção do Newave Híbrido e por critérios mais rigorosos de aversão ao risco no modelo
- Resultado de equivalência patrimonial menor em R\$48,4 milhões, em função de piora no resultado de Belo Monte e à ausência de registro de equivalência da Aliança após a venda da participação no 3T24. No 1T24, a equivalência da Aliança representou R\$30,8 milhões
- Redução de 0,3% na energia distribuída pela Cemig D em comparação ao 1T24
- Aumento de R\$21,8 milhões no lucro na atividade de geração, beneficiado pelo melhor GSF. O 1T25 apresentou energia secundária nos meses de janeiro e fevereiro, enquanto no 1T24 nenhum mês teve GSF superior a 1
- Resultado financeiro pior em R\$68,6 milhões, devido ao maior volume de dívida, em especial na Cemig D, e do aumento da SELIC e do IPCA em comparação ao 1T24

#### Principais Efeitos não recorrentes:

- Remensuração do passivo pós-emprego com efeito positivo de R\$18,3 milhões no lucro, devido à migração de 1.032 empregados para o Plano de Saúde Premium (que não possui obrigação pós-emprego para a empresa) durante a janela reaberta em janeiro/25
- Conclusão da alienação de 15 PCHs/CGHs, com efeito positivo no lucro de R\$25,0 milhões no trimestre do ano anterior
- Impacto negativo no lucro de R\$11,7 milhões no 1T24, por registro de perda por redução ao valor recuperável referentes a usinas colocadas em processo de alienação. O 1T24 teve efeito, também, de R\$3,5 milhões de débitos questionados por cliente

Mais detalhes dessas variações estão apresentados a seguir.

## Receita Operacional

	1T25	1T24	Var. %
<b>R\$ mil</b>			
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.374.412	8.019.144	4,4%
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.429.008	1.169.299	22,2%
CVA e outros componentes financeiros	126.322	75.675	66,9%
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-	322.666	-
Receita de operação e manutenção de transmissão	60.439	66.562	-9,2%
Receita de construção e melhoria de transmissão	66.344	63.394	4,7%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	173.432	151.392	14,6%
Receita de indenização da geração	26.928	21.434	25,6%
Receita de construção de distribuição	1.148.545	893.427	28,6%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.203	30.951	71,9%
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	138.457	128.625	7,6%
Liquidação na CCEE	21.923	40.757	-46,2%
Fornecimento de gás	920.783	919.648	0,1%
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	-46.812	-45.927	1,9%
Outras receitas	722.019	636.954	13,4%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-3.370.772	-3.436.134	-1,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>9.844.231</b>	<b>9.057.867</b>	<b>8,7%</b>

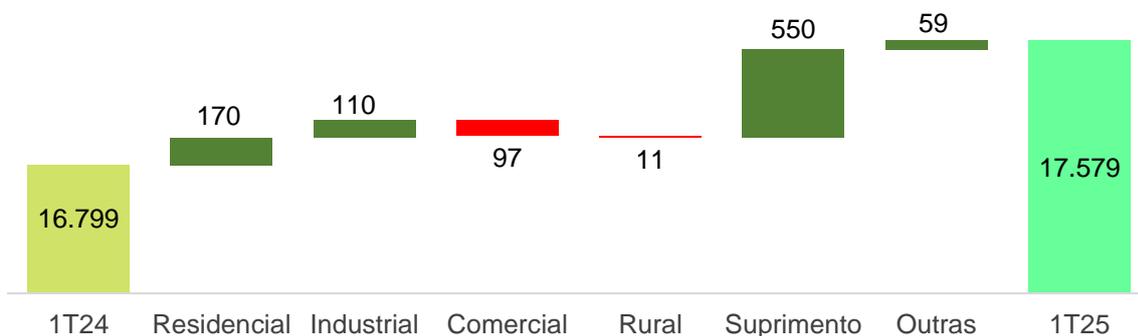
## Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	1T25			1T24			Variação %	
	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil
Residencial	3.837.945	3.422.558	891,77	3.667.800	3.126.496	852,42	4,6%	9,5%
Industrial	4.311.273	1.204.333	279,35	4.201.687	1.298.596	309,07	2,6%	-7,3%
Comércio, serviços e outros	3.038.828	1.646.848	541,94	3.135.922	1.674.462	533,96	-3,1%	-1,6%
Rural	738.830	516.804	699,49	750.135	533.356	711,01	-1,5%	-3,1%
Poder público	262.961	227.803	866,3	260.608	223.285	856,78	0,9%	2,0%
Iluminação pública	233.904	128.335	548,67	248.370	130.982	527,37	-5,8%	-2,0%
Serviço público	321.763	150.285	467,07	250.784	185.343	739,05	28,3%	-18,9%
<b>Subtotal</b>	<b>12.745.504</b>	<b>7.296.966</b>	<b>572,51</b>	<b>12.515.306</b>	<b>7.172.520</b>	<b>573,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,7%</b>
Consumo Próprio	7.925	-	-	8.188	-	-	-3,2%	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-32.457	-	-	-155.322	-	-	-
	<b>12.753.429</b>	<b>7.264.509</b>	<b>572,51</b>	<b>12.523.494</b>	<b>7.017.198</b>	<b>573,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,5%</b>
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.825.648	1.191.775	246,97	4.275.663	1.051.019	245,81	12,9%	13,4%
Suprimento não faturado	-	-81.872	-	-	-49.073	-	-	66,8%
<b>Total</b>	<b>17.579.077</b>	<b>8.374.412</b>	<b>483,11</b>	<b>16.799.157</b>	<b>8.019.144</b>	<b>489,76</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,4%</b>

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

**Evolução da Venda de Energia Consolidada\*: 4,6%**  
GWh



\*Incluindo energia compensada de GD

**Energia vendida a consumidores finais**

A receita bruta com energia vendida a consumidores finais foi de R\$7.264,5 milhões no 1T25, em comparação a R\$7.017,2 milhões no mesmo período de 2024, representando um aumento de 3,5%, em função do aumento de 1,8% no volume de energia e do reajuste tarifário da Distribuição, em vigor a partir de 28 de maio de 2024, com efeito médio de 7,32%.

**Suprimento**

A receita de suprimento foi R\$1.109,9 milhões no 1T25 e R\$1.001,9 milhões, representando um aumento de 10,8%. A variação é explicada, principalmente, pelo aumento de 13,4% no volume de energia faturada.

**Transmissão**

	1T25	1T24	Var. %
<b>RECEITA DE TRANSMISSÃO (R\$ mil)</b>			
Operação e Manutenção	60.439	66.562	-9,2%
Construção, reforço e melhoria da infraestrutura	66.344	63.394	4,7%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	173.432	151.392	14,6%
<b>Total</b>	<b>300.215</b>	<b>281.348</b>	<b>6,7%</b>

A receita de transmissão registrou um aumento de R\$18,9 milhões em relação ao 1T24. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 14,6% (+R\$22,0 milhões) na receita de remuneração financeira do ativo de contrato, decorrente da variação do IPCA no 1T25 de 2,04%, superior a variação do mesmo período em 2024 que foi de 1,42%.

**Gás**

A receita bruta de fornecimento de gás totalizou R\$920,8 milhões no 1T25, comparada a R\$919,5 milhões no 1T24. Essa variação decorre, principalmente, do maior volume de gás distribuído para os clientes livres.

## Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição | TUSD

	1T25	1T24	Var. %
<b>TUSD (R\$ mil)</b>			
Uso do Sistema Elétrico de Distribuição	1.429.008	1.169.299	22,2%

No 1T25, a receita de TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída, cresceu R\$259,7 milhões em relação ao 1T24. Esta variação decorre do aumento de 5,8% na energia transportada para os clientes livres, além do reajuste tarifário anual da distribuidora, ocorrido em maio de 2024.

	1T25	1T24	Var. %
<b>ENERGIA TRANSPORTADA - MWh</b>			
Industrial	5.441.849	5.299.342	2,7%
Comercial	708.414	581.198	21,9%
Rural	30.786	14.706	109,3%
Serviço Público	195.414	125.641	55,5%
Concessionárias	71.871	76.189	-5,7%
<b>Total de energia transportada</b>	<b>6.448.334</b>	<b>6.097.076</b>	<b>5,8%</b>

## Custos e Despesas Operacionais

	1T25	1T24	Var. %
<b>CONSOLIDADO (R\$ mil)</b>			
Energia elétrica comprada para revenda	4.266.626	3.510.632	21,5%
Encargos de uso da rede básica	767.266	843.222	-9,0%
Gás comprado para revenda	488.852	510.177	-4,2%
Custo de Construção	1.201.864	920.981	30,5%
Pessoal	346.291	324.058	6,9%
Participação dos empregados e administradores no resultado	43.285	39.232	10,3%
Obrigações pós-emprego	102.405	142.285	-28,0%
Materiais	38.693	28.970	33,6%
Serviços de terceiros	514.714	518.907	-0,8%
Depreciação e amortização	363.847	328.542	10,7%
Provisões (Reversões)	145.574	139.585	-
Perda por redução ao valor recuperável	-	22.958	-
Perdas de créditos esperadas	50.628	75.853	-33,3%
Outros custos e despesas, líquidos	92.908	103.263	-10,0%
<b>Total custos e despesas</b>	<b>8.422.952</b>	<b>7.508.665</b>	<b>12,2%</b>
Ganho na alienação de investimentos	0	-42.989	-
<b>Total outras receitas (reduzidor da despesa)</b>	<b>0</b>	<b>-42.989</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>8.422.953</b>	<b>7.465.676</b>	<b>12,8%</b>

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$8,42 bilhões no 1T25, um aumento de R\$957,3 milhões em relação ao 1T24. Essa variação decorre, principalmente, do aumento em comparação ao 1T24 no custo da energia elétrica comprada para revenda (+R\$756,0 milhões), no custo de construção (+R\$280.9 milhões), em depreciação e amortização (R\$+35,3 milhões), e por registro de outras receitas com natureza redutora da despesa no 1T24, no valor de R\$43,0 milhões. Mais detalhes sobre custos e despesas nas páginas a seguir.

### **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>
<b>CONSOLIDADO (R\$ mil)</b>			
Energia adquirida no ambiente livre	1.511.636	1.239.531	22,0%
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	963.255	1.001.518	-3,8%
Geração distribuída	950.867	663.764	43,3%
Energia de curto prazo	319.240	63.761	400,7%
Energia de Itaipu Binacional	306.415	268.696	14,0%
Contratos por cotas de garantia física	202.949	220.391	-7,9%
Contratos bilaterais	121.982	127.290	-4,2%
Proinfa	134.839	113.113	19,2%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.399	-11,6%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-328.003	-281.831	16,4%
	<b>4.266.626</b>	<b>3.510.632</b>	<b>21,5%</b>

A despesa consolidada com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4,27 bilhões no 1T25, um aumento de R\$756,0 milhões (+21,5%) em relação ao 1T24. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$287,1 milhões (+43,3%) nas despesas com geração distribuída, decorrente do aumento na tarifa de compra de GD, do aumento no número de instalações geradoras (318 mil em mar/25 e 261 mil em mar/24) e do aumento de 30,5% na energia injetada, que totalizou 1.876 GWh no 1T25;
- Os custos com energia adquirida no ambiente livre, que representam o maior custo de compra de energia (R\$1.511,7 milhões), apresentaram aumento de R\$272,1 milhões (+22,0%) em relação ao 1T24, em função da necessidade de compra para atender o maior volume vendido na atividade de comercialização e para cobrir déficits de energia em relação aos compromissos firmados.
- Aumento de R\$255,5 milhões (+400,7%) no custo com energia de curto prazo. Esse aumento foi causado, principalmente, pela elevação do PLD no submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensada pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Dado que a companhia tem compra de energia no Nordeste e Norte e a venda está mais concentrada no Sudeste/Centroeste e Sul, gerando uma exposição a diferença de PLD entre submercados. Na atividade de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Na atividade de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pela CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente
- Esses aumentos foram parcialmente compensados por uma redução de R\$48,3 milhões (-3,8%) nas despesas com energia adquirida no ambiente regulado em relação ao 1T24.

Vale destacar que, no caso da Cemig D, o custo de energia comprada é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

	1T25	1T24	Var. %
<b>Cemig D (R\$ mil)</b>			
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	975.020	1.026.912	-5,1%
Geração distribuída	950.867	663.764	43,3%
Energia de curto prazo - CCEE	164.403	47.226	248,1%
Energia de Itaipu binacional	306.415	268.696	14,0%
Contratos por cotas de garantia física	207.353	224.569	-7,7%
Contratos bilaterais	121.982	127.290	-4,2%
PROINFA	134.839	113.113	19,2%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.399	-11,6%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-174.270	-166.596	4,6%
	<b>2.770.055</b>	<b>2.399.373</b>	<b>15,4%</b>

### **Encargos de uso da rede de transmissão e demais encargos do sistema**

Os encargos de uso da rede de transmissão totalizaram R\$767,3 milhões no 1T25, redução de 9,0% em relação ao 1T24.

Esse custo não é gerenciável no negócio de distribuição de energia elétrica, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

### **Gás comprado para revenda**

No 1T25, a Gasmig registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$488,9 milhões, representando uma redução de 4,2% em relação ao 1T24. Esta variação decorre, principalmente, da redução no volume de gás adquirido para atender a demanda do mercado regulado.

### **Serviços de terceiros**

A despesa com serviços de terceiros apresentou redução de 0,8% (-R\$4,2 milhões) frente ao 1T24, tendo como principal fator a redução de 16,6% (-35,0 milhões) na despesa com manutenção de instalações e equipamentos elétricos, em contrapartida a poda de árvores (+R\$6,3 milhões; +38,9%) e tecnologia da informação (+R\$9,9 milhões; +16,9%).

### **Perdas de créditos esperadas**

A despesa com perdas de créditos esperadas foi R\$50,6 milhões no 1T25, uma redução de R\$25,5 milhões em relação ao 1T24, em função da atuação da empresa no combate a inadimplência e da revisão das regras de mensuração das perdas ocorrida no 3T24 (com impacto positivo nos 12 meses seguintes), com alteração do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes.

### **Provisões**

As provisões totalizaram uma despesa de R\$145,6 milhões no 1T25, representando uma redução de 10,4%. Essa variação foi influenciada pelo reconhecimento de despesa de R\$23,0 milhões no 1T24, referente a perda de R\$17,7 milhões por redução ao valor recuperável de PCH mantidas para venda e R\$5,3 milhões referente a débitos em aberto de cliente por discordância de valores.

### **Obrigações pós-emprego**

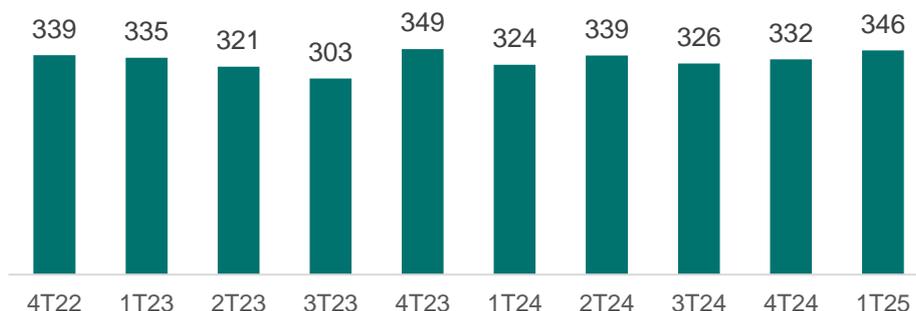
O impacto das obrigações pós-emprego representou uma redução na despesa de R\$39,9 milhões em relação ao 1T24. Vale destacar que no 1T25 ocorreu a remensuração da obrigação pós-emprego, em função da migração de empregados para o Plano de Saúde Premium, o que reduziu a despesa em R\$27,7 milhões.

### **Pessoal**

A despesa com pessoal foi de R\$346,3 milhões no 1T25, um aumento de 6,9%. Esse crescimento teve como principal fator o reajuste de 4,6% nos salários a partir de novembro/24, em consonância com o acordo coletivo.

## Evolução Custo de Pessoal

R\$ milhões excluindo PDVP



## Número de Empregados por Empresa



## Receitas e Despesas Financeiras

	1T25	1T24	Var. %
<b>(R\$ mil)</b>			
Receitas financeiras	193.537	218.245	-11,3%
Despesas financeiras	-443.168	-399.231	11,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-249.631</b>	<b>-180.986</b>	<b>37,9%</b>

O resultado financeiro consolidado no 1T25 foi uma despesa financeira de R\$249,6 milhões, um aumento de R\$68,6 milhões na comparação com o mesmo período de 2024. Esse comportamento decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$70,2 milhões na despesa financeira com variação monetária de empréstimos e de R\$41,4 milhões nos encargos dos mesmos, em razão do crescimento na dívida bruta e maior IPCA no período (2,04% no 1T25 x 1,48% no 1T24)
- Efeito negativo líquido de R\$17,0 milhões no 1T24 relacionado à variação cambial da dívida em dólar e ao hedge atrelado à mesma. Não ocorreu efeito no 1T25, a partir da quitação da dívida em dez/24.

## Equivalência Patrimonial

	1T25	1T24	Var. R\$ mil
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)</b>			
Taesá	76.084	80.112	-4.028
Guanhães Energia	8.390	2.318	6.072
Cemig Sim (Participações)	4.894	3.373	1.521
Hidrelétrica Pipoca	3.760	3.769	-9
Paracambi	3.571	3.169	402
Hidrelétrica Cachoeirão	1.750	1.114	636
Aliança Geração	-	30.861	-30.861
Belo Monte (Aliança Norte e Amazônia Energia)	-56.330	-34.215	-22.115
<b>Total</b>	<b>42.119</b>	<b>90.501</b>	<b>-48.382</b>

O resultado de equivalência patrimonial foi menor em R\$48,4 milhões no 1T25. Os principais efeitos foram a piora do resultado de Belo Monte, influenciada pela maior despesa financeira (em função da TJLP mais elevada no 1T25), além do fato de não termos mais participação na Aliança Geração, após a conclusão da venda do ativo no 3T24.

## EBITDA CONSOLIDADO (IFRS e Ajustado)

EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga EBITDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Resolução CVM 156/2022 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinários.

EBITDA Consolidado 1T25							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	393.883	163.510	64.065	311.162	114.384	(8.264)	1.038.740
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.732	33.592	(23.540)	58.606	57.975	(34.339)	175.026
Resultado financeiro	3.558	5.967	(3.831)	202.095	15.627	26.215	249.631
Depreciação e amortização	80.295	5.043	3	247.492	25.133	5.881	363.847
<b>EBITDA conforme "Resolução CVM 156"</b>	<b>560.468</b>	<b>208.112</b>	<b>36.697</b>	<b>819.355</b>	<b>213.119</b>	<b>(10.507)</b>	<b>1.827.244</b>
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(492)	-	(492)
Remensuração do passivo de pós-emprego	(2.829)	(1.747)	(400)	(21.599)	-	(1.122)	(27.697)
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>557.639</b>	<b>206.365</b>	<b>36.297</b>	<b>797.756</b>	<b>212.627</b>	<b>(11.629)</b>	<b>1.799.055</b>

EBITDA Consolidado 1T24							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	371.794	132.306	192.004	322.338	117.008	17.441	1.152.891
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.033	35.576	95.210	99.173	59.750	-13.927	348.815
Resultado financeiro	27.802	16.587	-7.449	108.781	17.159	18.106	180.986
Depreciação e amortização	83.583	-59	6	216.199	23.727	5.086	328.542
<b>EBITDA conforme "Resolução CVM 156"</b>	<b>556.212</b>	<b>184.410</b>	<b>279.771</b>	<b>746.491</b>	<b>217.644</b>	<b>26.706</b>	<b>2.011.234</b>
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-503	-	-503
Ganho na alienação de usinas	-42.989	-	-	-	-	-	-42.989
Perda por redução ao valor recuperável	22.958	-	-	-	-	-	22.958
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>536.181</b>	<b>184.410</b>	<b>279.771</b>	<b>746.491</b>	<b>217.141</b>	<b>26.706</b>	<b>1.990.700</b>

## EBITDA Cemig D

	1T25	1T24	Var. %
<b>EBITDA Cemig D - R\$ mil</b>			
Lucro líquido do período	311.158	322.338	-3,5%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	58.607	99.173	-40,9%
Resultado financeiro líquido	202.096	108.780	85,8%
Amortização	247.491	216.199	14,5%
<b>EBITDA conforme “Resolução CVM 156”</b>	<b>819.352</b>	<b>746.490</b>	<b>9,8%</b>
Remensuração do passivo de pós-emprego	-21.599	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>797.753</b>	<b>746.490</b>	<b>6,9%</b>
VNR	53.203	30.951	71,9%
<b>EBITDA Ajustado menos VNR</b>	<b>744.550</b>	<b>715.539</b>	<b>4,1%</b>

A Cemig D registrou EBITDA de R\$819,4 milhões, um aumento de 9,8% em comparação ao 1T24. O EBITDA ajustado (R\$797,8 milhões), por sua vez, cresceu 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais efeitos no trimestre foram:

- Redução de perdas de créditos esperadas de R\$27,6 milhões em relação ao 1T24
- Remensuração do passivo pós-emprego com efeito positivo de R\$21,6 milhões no EBITDA, devido à migração de 807 empregados para o Plano de Saúde Premium (que não possui obrigação pós-emprego para a empresa) durante a janela reaberta em janeiro
- Serviços de terceiros reduziram R\$12,2 milhões (-2,7%) em comparação ao 1T24
- VNR de R\$53,2 milhões no 1T25 e de R\$31,0 milhões no 1T24
- Impacto negativo do aumento de perdas de energia que atingiram 10,49% na janela encerrada em mar/25 (ainda dentro do parâmetro regulatório de 10,50%), em comparação a 10,36% na janela móvel de 12 meses encerrada em dez/24
- Redução de 0,3% na energia distribuída (excluindo GD) em relação ao 1T24 (composta por -6,5% no mercado cativo e +5,8% no livre), em função, principalmente, da migração para GD e do maior volume de chuvas em relação ao mesmo período de 2024, o que resultou em menor volume na classe rural (-9,7%)

## EBITDA Cemig GT

EBITDA Cemig GT - 1T25					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	393.597	163.169	27.543	-43.032	541.277
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.433	33.102	2.271	-9.541	108.265
Resultado financeiro	3.639	6.196	-3.871	9.590	15.554
Depreciação e amortização	81.922	2.299	3	-	84.224
<b>EBITDA conforme “Resolução CVM 156”</b>	<b>561.591</b>	<b>204.766</b>	<b>25.946</b>	<b>-42.983</b>	<b>749.320</b>
Remensuração do passivo de pós-emprego	-2.829	-1.747	-400	-538	-5.514
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>558.762</b>	<b>203.019</b>	<b>25.546</b>	<b>-43.521</b>	<b>743.806</b>

EBITDA Cemig GT - 1T24					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	372.261	129.598	50.145	-58.198	493.806
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.033	34.221	22.130	25.359	154.743
Resultado financeiro	27.802	16.693	-7.449	31.706	68.752
Depreciação e amortização	83.584	2	6	-	83.592
<b>EBITDA conforme “Resolução CVM 156”</b>	<b>556.680</b>	<b>180.514</b>	<b>64.832</b>	<b>-1.133</b>	<b>800.893</b>
Ganho na alienação de ativos	-42.989	-	-	-	-42.989
Perda por redução ao valor recuperável	22.958	-	-	-	22.958
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>536.649</b>	<b>180.514</b>	<b>64.832</b>	<b>-1.133</b>	<b>780.862</b>

O EBITDA da Cemig GT foi de R\$749,3 milhões no 1T25, redução de 6,4% em relação ao 1T24. O EBITDA ajustado reduziu 4,7%. Os efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- A atividade de comercialização foi negativamente impactada pela exposição à diferença do PLD por submercado, considerando que uma parte significativa da compra de energia está no Nordeste e uma grande parcela dessa energia é comercializada em outros submercados
- Piora no resultado de equivalência patrimonial, sendo negativo em R\$38,2 milhões no 1T25 e positivo em R\$7,6 milhões no 1T24. Os principais efeitos foram a piora do resultado de Belo Monte, influenciada pela maior despesa financeira (em função da TJLP mais elevada no 1T25), além do fato de não termos mais a contribuição da Aliança Geração, após a conclusão da venda do ativo no 3T24
- Receita de transmissão maior em R\$60 milhões em relação ao 1T24, influenciada pela maior receita de financeira do ativo de contrato, resultado do aumento do IPCA no período, que foi de 2,04% no 1T25 e 1,42% no 1T24
- O GSF foi melhor no 1T25, beneficiando a atividade de geração, com energia secundária nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, enquanto no 1T24 nenhum mês teve GSF superior a 1
- Remensuração do passivo pós-emprego com efeito positivo de R\$5,5 milhões no EBITDA, devido à migração de empregados para o Plano de Saúde Premium (que não possui obrigação pós-emprego para a empresa) durante a janela reaberta em janeiro
- Conclusão da alienação de 15 PCHs/CGHs no 1T24, com ganho de R\$43,0 milhões
- Registro de R\$23,0 milhões de perda por redução ao valor recuperável no 1T24, sendo R\$17 milhões de usinas mantidas para venda e R\$5,3 milhões de débitos questionados por cliente.

## Investimentos

O investimento total realizado no 1T25 foi de **R\$1,21 bilhão**, um crescimento de 18,6% em relação ao 1T24.

Os principais destaques no 1T25 foram: investimento de R\$979 milhões realizado pela Cemig Distribuição, conexão de mais de 200 mil novos clientes, energização de 172 equipamentos em 12 subestações de transmissão, conexão de 11 MWac de capacidade instalada (15,6 MWp) em geração distribuída fotovoltaica e a construção de 40 km de gasodutos pela Gasmig.

A execução do maior programa de investimento da história garante modernização e confiabilidade do sistema elétrico da CEMIG, estando em linha com o planejamento estratégico de focar em Minas e nos negócios estratégicos da Companhia e fornecer um serviço ainda melhor para o cliente. Entre 2025 e 2029 estão planejados investimentos de R\$39,20 bilhões, sendo R\$6,35 bilhões em 2025.

## Capex



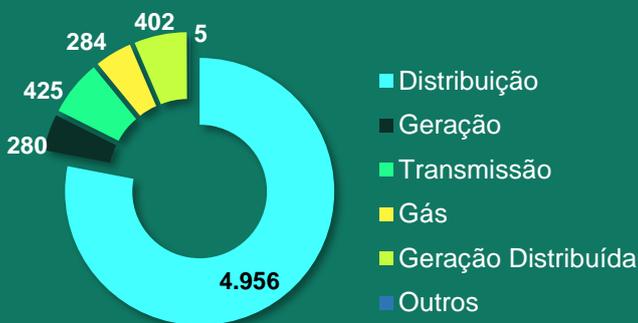
### Investimentos realizados

Investimentos totalizaram R\$1.209 milhões no 1T25

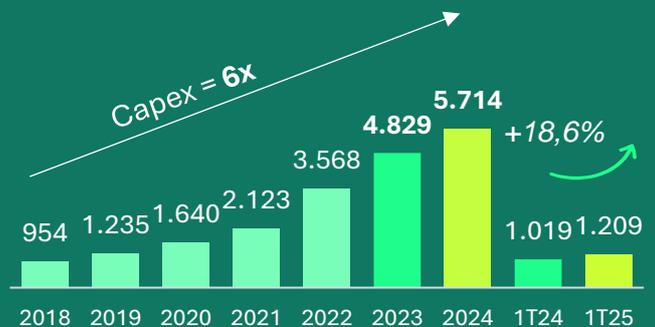
Execução do **MAIOR** programa de investimento da história da companhia garante **MODERNIZAÇÃO** e **CONFIABILIDADE** do sistema elétrico **CEMIG**.

#### Planejamento 2025

Investimento de **R\$6.352 milhões**



Os investimentos realizados em 2024 equivalem a **6x** o valor investido em 2018



#### Realizado no 1T25



### Distribuição **R\$979 milhões**

Investimentos em modernização e manutenção do sistema elétrico



- 3 subestações energizadas no 1T25
- 201 mil novos clientes conectados



### Transmissão **R\$55 milhões**

Reforços e melhorias com incremento na RAP



### GASMIG **R\$86 milhões**

Expansão e Infraestrutura



### Cemig SIM **R\$55 milhões**

Ampliação do parque



### Geração **R\$34 milhões**

Ampliação e modernização do parque gerador

## Endividamento

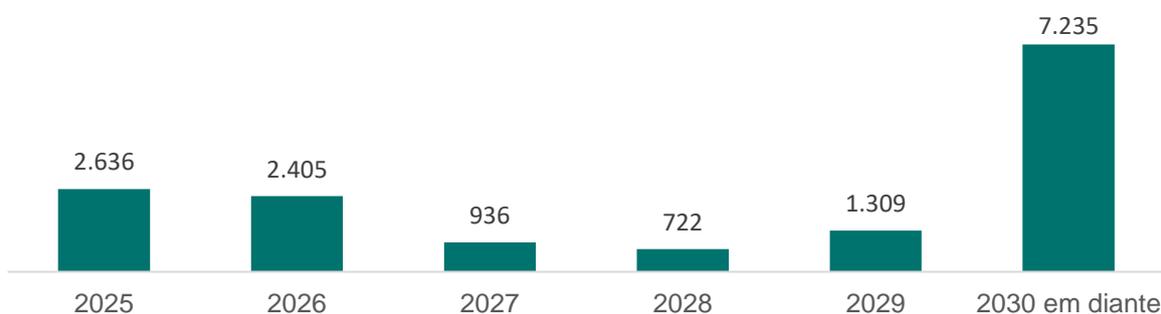
CONSOLIDADO (R\$ mil)	mar/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	15.242.574	12.279.300	24,1%
Caixa e equivalentes + TVM	4.755.087	2.390.743	98,9%
Dívida Líquida	10.487.487	9.888.557	6,1%

CEMIG GT (R\$ mil)	mar/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	1.692.935	1.031.924	64,1%
Caixa e equivalentes + TVM	1.378.941	542.566	154,2%
Dívida Líquida	313.994	489.358	-35,8%

CEMIG D (R\$ mil)	mar/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	12.327.207	10.037.621	22,8%
Caixa e equivalentes + TVM	2.216.441	1.114.866	98,8%
Dívida Líquida	10.110.766	8.922.755	13,3%

### Perfil de Amortização da Dívida Consolidada

R\$ milhões



No 1T25, a Cemig GT e a Cemig D tiveram emissões de debêntures totalizando R\$3.125 milhões. Além disso, Cemig D amortizou R\$320 milhões no período.

A Cemig D concluiu, em março/25, a sua 12ª emissão de debêntures caracterizadas como “títulos ESG de uso de recursos – sustentáveis”, tendo captado R\$2,5 bilhões em duas séries, conforme a seguir:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.640.000	R\$1.640.000	CDI + 0,86% a.a.	2.557 dias	72º e 84º meses
2ª	860.000	R\$860.000	IPCA + 7,5467% a.a.	5.479 dias	156º, 168º e 180º meses

A Cemig GT concluiu sua 10ª emissão de debêntures em março. Foram emitidas debêntures, caracterizadas como “Debêntures Verdes”, no valor total de R\$625 milhões, com vencimento em 2030 e taxa de CDI + 0,34%.

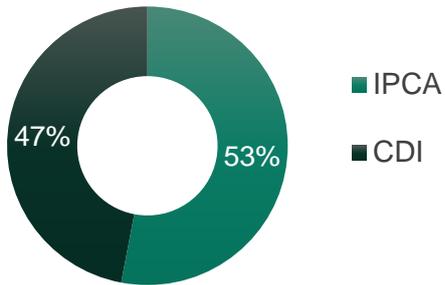
1T25

DÍVIDA AMORTIZADA - R\$ MIL

Cemig GT	-
Cemig D	319.865
Outras	-
Total	319.865

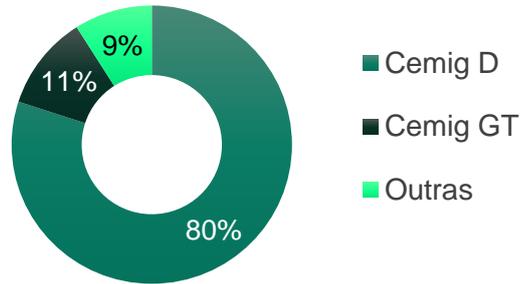
Composição da Dívida

%



Participação na Dívida Bruta

%



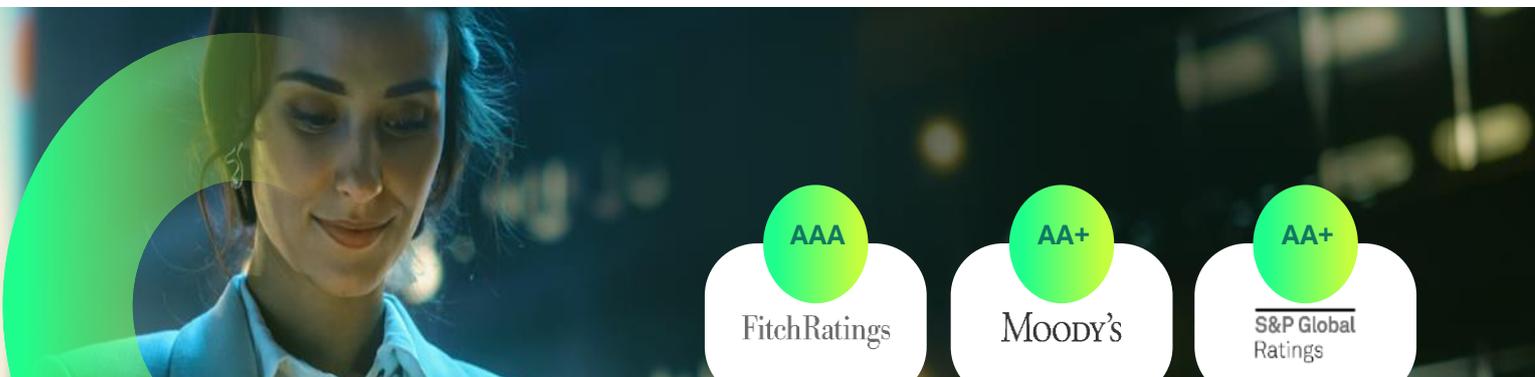
## Ratings da Companhia de Longo Prazo

Os ratings da Cemig tiveram grande evolução nos últimos anos, estando, atualmente, no maior patamar histórico. Em 2021, as três principais agências de classificação elevaram o rating da Cemig. Em abril de 2022, a Moody's voltou a elevar o rating da Cemig, dessa vez em um nível. Em maio de 2024, a Moody's elevou a nota para AA+ e em outubro a Fitch elevou o rating para AAA, mais alta classificação de risco de crédito na escala nacional, um reconhecimento pelos consistentes resultados e geração de caixa, além de uma diversificada base de ativos e da disciplina na alocação de capital. Mais detalhes na tabela abaixo:

FitchRatings		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+
	2009																	
	2018																	Bond
	2024													Bond				

STANDARD & POOR'S		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC
	2009																	
	2018																	Bond
	2024																	Bond

MOODY'S		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	Ba1	Ba2	Ba3	B1	B2	B3	Caa1
	2009																	
	2018																	
	2024																	



# ESG - Relatório de Desempenho

## Destaques Corporativos

- Em 2024, os clientes da Cemig tiveram uma redução de aproximadamente 2,5 horas no DEC percebido, o que representa uma diminuição de cerca de 14% na quantidade de interrupções e de 13% no tempo de restabelecimento do serviço. O DEC é a sigla para "Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora", um dos principais indicadores do setor elétrico nacional. Em março/25, o DEC percebido foi menor em mais de 3 horas em relação a janela de 12 meses encerrada em mar/24.
- Liderança no Mercado Livre de Energia varejista
  - A Cemig alcançou a marca de 170 MWm (megawatts médios) no segmento varejista do Mercado Livre de Energia. Dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), tendo como base o mês de fevereiro, revelam que a empresa é líder no segmento com 173,6 MW médios vendidos para mais de 2 mil clientes

## Meio ambiente

- A Cemig está construindo cercamento de 5 mil metros lineares no Parque Estadual do Pau Furado, localizado nos municípios de Uberlândia e Araguari. A iniciativa é parte do projeto de revitalização após um incêndio ocorrido em setembro de 2024 que afetou aproximadamente um terço da área. No local, a companhia também trabalha no reflorestamento em quase 200 hectares (equivalente a 9% do parque) com o plantio de 440 mil mudas nativas.
- A atuação na recuperação do Parque do Pau Furado faz parte das ações da Cemig para preservação de áreas de vegetação nativa em Minas Gerais, onde ocorrem investimentos na recuperação de seis parques estaduais. Estão contempladas unidades de conservação em todo o estado, como o Parque Estadual da Lapa Grande, em Montes Claros, e o Parque Estadual de Cerca Grande, em Matozinhos.

## Social

### Plano de Ação de Emergência – PAE

- Com o objetivo de capacitar a população localizada em áreas próximas às suas usinas e em atendimento à Lei Nacional de Segurança de Barragens, a empresa realizou, em 2024, nove simulados de emergência promovendo o treinamento em emergências para 1.526 pessoas. Para este ano de 2025, a companhia vai realizar mais quatro eventos englobando as usinas Theodomiro Carneiro Santiago – conhecida como Emborcação (maio), Irapé (julho), Peti (agosto) e Três Marias (setembro).
- Apesar de as barragens das unidades da Cemig serem totalmente seguras e criteriosamente monitoradas, as simulações seguem as diretrizes do Plano de Ação de Emergência (PAE) e têm o objetivo de capacitar as pessoas a seguirem as rotas de fuga da região até o ponto de encontro mais próximo, bem como na identificação dos sinais de alerta. As atividades sempre envolvem os moradores e trabalhadores locais, que possuam residência ou atividades profissionais nas proximidades dos empreendimentos.

### Tarifa social

- A Cemig iniciou 2025 com mais de 1,4 milhão de clientes cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Esse benefício garante um desconto de até 65% na conta de energia de famílias de baixa renda. Para ser elegível à TSEE, os candidatos devem estar inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), ou receber o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). O desconto da TSEE se aplica à parcela do consumo mensal de até 220 kWh, sendo a tarifa convencional aplicada para o consumo excedente.

## Governança

### Regionalização da Distribuição

- A Cemig vai ficar ainda mais próxima dos seus clientes em todas as regiões de Minas Gerais. Em meio ao maior ciclo de investimentos da sua história, a companhia promove em 2025 uma reestruturação organizacional para melhorar a qualidade da prestação de serviços em toda área de concessão. Entre as principais mudanças está a criação de 6 superintendências e 16 gerências regionais, ampliando a presença da Cemig no interior e aproximando a empresa dos clientes.

### Participação nos principais índices de sustentabilidade

 MEMBER OF <b>Dow Jones Sustainability Indices</b> In collaboration with 	>	<b>25 anos</b> consecutivos de índice <b>Única empresa</b> do setor elétrico das Américas no índice
 <b>ISE B3</b>	>	<b>19 anos</b> consecutivos no índice
 <b>CDP</b>	>	<b>“A-list” no índice</b> Pontuação máxima em 10 de 16 critérios
 <b>MSCI</b>	>	<b>Avaliação: A</b>

## Indicadores

1T25

Indicadores		
<b>Mudança do clima e energia renovável</b>		
	% da geração proveniente de fontes renováveis	100%
	Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	2,08
	Consumo de combustível renovável (GJ) - Acumulado	5.348
	Consumo de combustível não renovável (GJ) - Acumulado	27.836
	Índice de perdas de rede básica de transmissão (Cemig GT) (%)	2,53%
	I-RECs comercializados de fontes renováveis	633.307
	Cemig RECs comercializados de fontes renováveis	210
Número de medidores inteligentes instalados (unid)	13.948	
<b>Impacto e proteção ambiental</b>		
	Total de hectares de recomposição Cemig (hectares)	83,52
	Número de transformadores reformados (unid)	0
	% de resíduos enviados para reaproveitamento	96,31%
<b>Recursos hídricos</b>		
	Consumo de água (m <sup>3</sup> )	47.016,4
	Indicador de Gestão de Monitoramento de Águas Superficiais (%)	100%
<b>Desenvolvimento social sustentável</b>		
	Destinação ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA) (R\$)	820.320
	Destinação ao Fundo do Idoso (R\$)	820.320
	Destinação via lei de incentivo aos esportes (R\$)	8.558.615
	Destinação à Cultura (R\$)	25.062.783
	Número de residências ligadas pelo Programa Energia Legal	6.276
<b>Saúde e segurança</b>		
	Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios e terceirizados)	2,63%
	Número de acidentes fatais ou não fatais com a população (acumulado)	16
<b>Transparência</b>		
	% de ações em poder dos membros dos conselhos e diretoria	0
	Número de conselheiros independentes	8
<b>Ética e integridade</b>		
	Total de denúncias recebidas	344
	Total de denúncias procedentes ou parcialmente procedentes concluídas	16
	Número de clientes, consumidores e colaboradores afetados com danos relevantes por violações relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	0
<b>Diversidade e equidade</b>		
	Número de colaboradores próprios	5.120
	% de colaboradores brancos	54,4%
	% de colaboradores negros	41,4%
	% de colaboradores amarelos	0,6%
	% de colaboradores indígenas	0,1%
	% de colaboradores que não declaram raça	3,6%
	% de mulheres na Cemig	14,0%
	% de mulheres em cargos de liderança	20,0%
	% de negros em cargos de liderança	16,6%
	% de colaboradores abaixo de 30 anos	8,0%
% de colaboradores entre 30 e 50 anos	60,9%	
% de empregados acima de 50 anos	31,1%	

## Desempenho de nossas ações

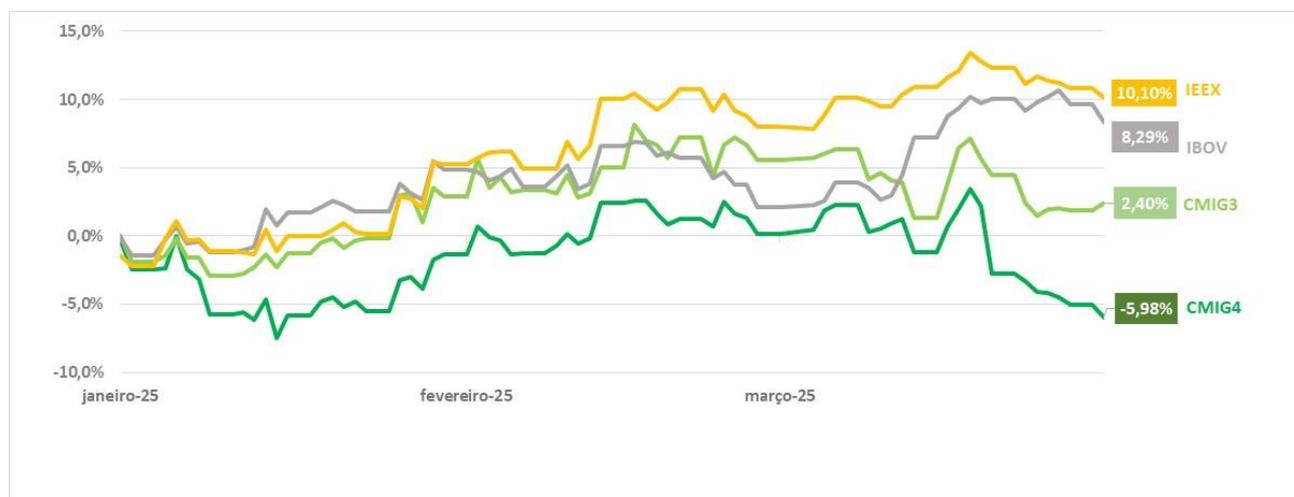
Denominação	mar/25	2024	Variação %
<b>Cotação das ações <sup>(2)</sup></b>			
CMIG4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	10,26	10,91	-5,98%
CMIG3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	14,79	14,44	2,40%
CIG (ADR PN) no fechamento (US\$/ação)	1,76	1,79	-1,68%
CIG.C (ADR ON) no fechamento (US\$/ação)	2,55	2,32	9,89%
XCMIG (Cemig PN Latibex) no fechamento (Euro/ação)	1,68	1,71	-1,75%
<b>Volume médio diário</b>			
CMIG4 (PN) (R\$ milhões)	142,09	143,11	-0,71%
CMIG3 (ON) (R\$ milhões)	3,82	3,75	1,87%
CIG (ADR PN) (US\$ milhões)	5,42	4,3	26,05%
CIG.C (ADR ON) (US\$ milhões)	0,11	0,33	-66,67%
<b>Índices</b>			
IEE	85.280	77.455	10,10%
IBOV	130.260	120.283	8,29%
DJIA	9.246	8.978	2,99%
<b>Indicadores</b>			
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	33.679	35.149	-4,18%
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	43.707	42.668	2,44%
Dividend Yield de CMIG4 (PN) (%) (3)	13,48	11,96	1,52 p.p
Dividend Yield de CMIG3 (ON) (%) (3)	9,35	9,08	0,27 p.p

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das ações

Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a quarta Companhia mais negociada dentre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro. Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) alcançou US\$325,6 milhões no primeiro trimestre de 2025, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento. No mesmo período, o Ibovespa — índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo — registrou alta de 8,29%. As ações preferenciais apresentaram queda de -5,98% enquanto as ordinárias tiveram valorização de 2,4%. Os ADRs da Cemig, negociados em Nova York, fecharam o período com recuo de -1,68% para as preferenciais e alta de 9,89% para as ordinárias.



## Usinas

Usinas	Empresa	Potência Cemig (MW)	Garantia Física Cemig (MW)	Fim da Concessão	Tipo	Participação Cemig
Emborcação	CEMIG GT	1.192	475	mai/27	UHE	100,0%
Nova Ponte	CEMIG GT	510	257	ago/27	UHE	100,0%
Irapé	CEMIG GT	399	198	set/37	UHE	100,0%
Três Marias	CEMIG GT	396	227	jan/53	UHE	100,0%
Salto Grande	CEMIG GT	102	74	jan/53	UHE	100,0%
Boa Esperança	CEMIG GT	85	25	ago/57	UFV	100,0%
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	78	54	ago/26	UHE	100,0%
Três Marias Jusante	CEMIG GT	70	20	fev/58	UFV	100,0%
Rosal	Rosal Energia S. A	55	28	dez/35	UHE	100,0%
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	52	27	jan/53	UHE	100,0%
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	46	22	jan/53	UHE	100,0%
Volta do Rio	CEMIG GT	42	18	dez/31	EOL	100,0%
Poço Fundo	CEMIG GT	30	17	mai/52	PCH	100,0%
Praias de Parajuru	CEMIG GT	29	8	set/32	EOL	100,0%
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	23	14	out/33	PCH	100,0%
Piau	CEMIG G. SUL	18	14	jan/53	UHE	100,0%
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	14	7	jan/53	UHE	100,0%
Peti	CEMIG G. LESTE	9	6	jan/53	UHE	100,0%
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	9	3	dez/46	UHE	100,0%
Joasal	CEMIG G. SUL	8	5	jan/53	UHE	100,0%
Queimado	CEMIG GT	87	53	jul/34	UHE	82,5%
Belo Monte	Norte Energia	1.313	534	jul/46	UHE	11,7%
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	13	8	set/33	PCH	49,0%
Paracambi	Lightger	12	10	jan/34	UHE	49,0%
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	10	6	dez/34	PCH	49,0%
Outras		74	36			
<b>Subtotal</b>		<b>4.676</b>	<b>2.146</b>			
Cemig Sim	Participações	23	5,5		UFV	49,00%
Cemig Sim	Próprias	27	7,1		UFV	100,00%
<b>Total</b>		<b>4.726</b>	<b>2.159</b>			

Obs: a garantia física das Boa Esperança e Jusante é o valor atestado por empresa certificadora, mas não foi homologado pela Aneel. No caso das plantas da Cemig Sim, a capacidade instalada está em MWac e a geração estimada foi considerada como garantia física na tabela.

Mais detalhes dos projetos de expansão da Cemig Sim na página a seguir.

## Expansão em Geração Fotovoltaica

Empreendimento	Empresa	Capacidade Instalada (MWac)	Capacidade (MWp)	Geração Esperada (MWm)	Previsão de entrada em operação
Projeto Ouro Solar	Cemig Sim	40,5	57,5	11,4	jun/25 a abr/ 26
Projeto Bloco Azul	Cemig Sim	23,0	32,6	12,0	jun/25 a abr/26
Projeto Solar do Cerrado	Cemig Sim	50,0	70,0	13,1	dez/25 a mai/26
<b>Total</b>		<b>113,5</b>	<b>160,1</b>	<b>36,5</b>	

## RAP – Ciclo de julho 2024 a junho 2025

A RAP própria da Cemig, incluindo a parcela de ajuste, teve aumento de 18,8% a partir de julho, referente a inflação do período, reforços e melhorias e fluxo do reperfilamento da RBSE.

REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA 3.348/2024 (ciclo 2024/2025)				
R\$ mil	RAP	Parcela de Ajuste	Total	Vencimento
<b>Cemig</b>	<b>1.243.011</b>	<b>115.284</b>	<b>1.358.295</b>	
Cemig GT	1.161.990	117.855	1.279.845	dez/42
Cemig Itajubá	43.096	-1.524	41.572	out/30
Centroeste	26.008	-1.284	24.724	mar/35
Sete Lagoas	11.917	237	12.154	jun/41
<b>Taesa (21,68% participação Cemig)</b>	<b>804.260</b>	<b>-40.672</b>	<b>763.588</b>	
<b>TOTAL RAP</b>			<b>2.121.883</b>	

INDENIZAÇÃO RBSE**					
Valores em R\$ mil por Ciclo	2022-2023	2023-2024	2024-2025 <sup>1</sup>	2025-2026 até 2027-2028	2028-2029 até 2032-2033
Econômico	144.547	144.375	21.662	83.019	26.039
Financeiro	129.953	275.556	275.556	275.556	-
<b>TOTAL</b>	<b>274.500</b>	<b>419.931</b>	<b>297.218</b>	<b>358.575</b>	<b>26.039</b>

\*Os valores da indenização RBSE fazem parte da RAP Cemig (primeira tabela)

1) 2024-2025 Inclui PA Postergação da Revisão 2023

A Cemig já tem aprovação (REA) para Reforços e Melhorias de grande porte com CAPEX totalizando R\$1.242 milhões, além de investimentos de R\$220 milhões referentes ao Lote 1 do leilão 02/2022 (com conclusão das obras prevista para 2028).

Previsão de entrada em operação	Capex (R\$ mil)	RAP (R\$ mil)
2024	232.197	35.176
2025	307.845	49.239
2026	259.678	41.480
2027	418.872	69.588
2028	243.910	22.396
<b>Total</b>	<b>1.462.502</b>	<b>217.880</b>

Obs: Os valores previstos para 2024 incluem investimentos realizados, mas que não estavam na Resolução Homologatória 3.348/2024 que homologou a RAP do ciclo jul/24 a jun/25.

## Receita Regulatória de Transmissão

Receita Regulatória de Transmissão - 1T25				
Valores em R\$ mil	GT	Centroeste	Sete Lagoas	
<b>RECEITA</b>	<b>454.337</b>	<b>6.482</b>	<b>2.620</b>	
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	454.337	6.482	2.620	
<b>Tributos sobre a receita</b>	<b>-39.808</b>	<b>-236</b>	<b>-242</b>	
PIS/Pasep	-7.098	-42	-43	
Cofins	-32.696	-194	-199	
ISS	-14	-	-	
<b>Encargos</b>	<b>-84.719</b>	<b>-214</b>	<b>-114</b>	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-3.325	-59	-22	
Reserva geral de reversão - RGR	-	-132	-80	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-61.488	-	-	
Taxa de fiscalização de serviços energia elétrica – TFSEE	-1.321	-23	-12	
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas - Proinfa	-18.585	-	-	
<b>Receita Líquida</b>	<b>329.810</b>	<b>6.032</b>	<b>2.264</b>	

## Informações complementares

### Cemig D

MERCADO CEMIG D - (GWh)				
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA (1)	E.T.D (2)	TUSD DEMANDA (3)
1T22	5.738	5.397	11.136	36,2
2T22	6.050	5.853	11.904	36,7
3T22	5.942	5.790	11.733	34,7
4T22	6.047	5.755	11.802	40,5
1T23	5.723	5.566	11.289	38,0
2T23	5.949	6.058	12.007	38,5
3T23	5.812	6.028	11.840	39,2
4T23	6.376	6.068	12.445	39,9
1T24	5.930	6.097	12.027	40,4
2T24	5.924	6.301	12.225	42,4
3T24	5.821	6.557	12.378	43,6
4T24	5.812	6.505	12.317	42,5
1T25	5.547	6.448	11.996	45,3

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Cemig D	1T25	4T24	1T24	Var. % 1T/4T	Var. % 1T/1T
<b>Receitas Operacionais (R\$ milhões)</b>					
Fornecimento bruto de energia	5.886	6.964	5727	-15,5%	2,8%
Restituição à consumidores de créditos de PIS/Pasep e Cofins - Realização	-	-	323	0,0%	-100,0%
TUSD	1.440	1.386	1178	3,9%	22,2%
CVA e Outros Componentes Financeiros	126	47	76	168,1%	65,8%
Receita de Construção	1.047	1.290	859	-18,8%	21,9%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	53	35	31	51,4%	71,0%
Outras	594	667	513	-10,9%	15,8%
<b>Subtotal</b>	<b>9.146</b>	<b>10.389</b>	<b>8.707</b>	<b>-12,0%</b>	<b>5,0%</b>
Deduções	-2.643	-2.827	-2.737	-6,5%	-3,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.503</b>	<b>7.562</b>	<b>5.970</b>	<b>-14,0%</b>	<b>8,9%</b>

<b>Cemig D</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>Despesas Operacionais (R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Pessoal	233	256	210	-9,0%	11,0%
Participação dos Empregados no Resultado	26	21	25	23,8%	4,0%
Obrigações Pós-Emprego	65	81	96	-19,8%	-32,3%
Materiais	32	28	23	14,3%	39,1%
Serviços de Terceiros	433	508	446	-14,8%	-2,9%
Amortização	248	252	217	-1,6%	14,3%
Provisões	163	162	191	0,6%	-14,7%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	838	762	875	10,0%	-4,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.770	3.356	2.399	-17,5%	15,5%
Custo de construção	1.047	1.290	859	-18,8%	21,9%
Outras despesas	77	139	99	-44,6%	-22,2%
<b>Total</b>	<b>5.932</b>	<b>6.855</b>	<b>5.440</b>	<b>-13,5%</b>	<b>9,0%</b>

<b>Cemig D</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>Demonstrações dos Resultados</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Receita Líquida	6.503	7.562	5.970	-14,0%	8,9%
Despesas Operacionais	5.932	6.855	5.440	-13,5%	9,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>571</b>	<b>707</b>	<b>530</b>	<b>-19,2%</b>	<b>7,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>819</b>	<b>958</b>	<b>746</b>	<b>-14,5%</b>	<b>9,8%</b>
Resultado Financeiro	-202	-138	-109	46,4%	85,3%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-58	-117	-99	-50,4%	-41,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>311</b>	<b>452</b>	<b>322</b>	<b>-31,2%</b>	<b>-3,4%</b>

## Cemig GT

<b>Cemig GT - Receitas Operacionais</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Vendas a consumidores finais	870	848	737	2,6%	18,0%
Suprimento	537	542	429	-0,9%	25,2%
Receita de Uso da Rede de Transmissão	146	129	162	13,2%	-9,9%
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	138	118	129	16,9%	7,0%
Transações com energia na CCEE	21	10	28	110,0%	-25,0%
Receita de Construção	66	144	60	-54,2%	10,0%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	219	198	149	10,6%	47,0%
Receita de indenização da geração	27	23	21	17,4%	28,6%
Outras	60	63	34	-4,8%	76,5%
<b>Subtotal</b>	<b>2.084</b>	<b>2.075</b>	<b>1.749</b>	<b>0,4%</b>	<b>19,2%</b>
Deduções	-381	-379	-346	0,5%	10,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.703</b>	<b>1.696</b>	<b>1.403</b>	<b>0,4%</b>	<b>21,4%</b>

<b>Cemig GT - Despesas Operacionais</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Pessoal	80	73	83	9,6%	-3,6%
Participação dos Empregados no Resultado	9	9	9	0,0%	0,0%
Obrigações Pós-Emprego	21	25	29	-16,0%	-27,6%
Materiais	6	8	6	-25,0%	0,0%
Serviços de terceiros	58	72	56	-19,4%	3,6%
Depreciação e Amortização	84	82	84	2,4%	0,0%
Provisões	18	35	9	-48,6%	100,0%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	74	71	73	4,2%	1,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	586	642	341	-8,7%	71,8%
Custo de Construção	53	116	26	-54,3%	103,8%
Perda por redução ao valor recuperável	-	17	23	-100,0%	-100,0%
Outras Despesas	11	17	-3	-35,3%	-466,7%
<b>Total custos e despesas</b>	<b>1.000</b>	<b>1.167</b>	<b>736</b>	<b>-14,3%</b>	<b>35,9%</b>
Ganho na alienação de imobilizados	-	-	43	0,0%	-100,0%
<b>Total outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100%</b>
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>1.167</b>	<b>693</b>	<b>-14,3%</b>	<b>44,3%</b>

<b>Cemig GT - Demonstrações do Resultados</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Receita Líquida	1.703	1.696	1.403	0,4%	21,4%
Despesas Operacionais	1.000	1.167	693	-14,3%	44,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>703</b>	<b>529</b>	<b>710</b>	<b>32,9%</b>	<b>-1,0%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	-38	-83	8	-54,2%	-575,0%
<b>EBITDA</b>	<b>749</b>	<b>528</b>	<b>801</b>	<b>41,9%</b>	<b>-6,5%</b>
Resultado Financeiro	-15	-222	-69	-93,2%	-78,3%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-108	18	-155	0,0%	-30,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>541</b>	<b>242</b>	<b>494</b>	<b>123,6%</b>	<b>9,5%</b>

## Cemig Consolidado

Cemig - Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	1T25	4T24	1T24	Var. %	Var. %
(em GWh)				1T/4T	1T/1T
Residencial	3.838	3.760	3.668	2,1%	4,6%
Industrial	4.311	4.597	4.202	-6,2%	2,6%
Comercial	3.063	2.809	3.136	9,0%	-2,3%
Rural	739	783	750	-5,6%	-1,5%
Outros	795	705	759	12,8%	4,7%
<b>Subtotal</b>	<b>12.746</b>	<b>12.654</b>	<b>12.515</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,8%</b>
Consumo próprio	7	8	8	-12,5%	-12,5%
Suprimento a outras concessionárias	4.826	4.763	4.276	1,3%	12,9%
<b>TOTAL</b>	<b>17.579</b>	<b>17.425</b>	<b>16.799</b>	<b>0,9%</b>	<b>4,6%</b>

Cemig - Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	1T25	4T24	1T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				1T/4T	1T/1T
Residencial	3.423	3.654	3.126	-6,3%	9,5%
Industrial	1.204	1.373	1.299	-12,3%	-7,3%
Comercial	1.647	1.752	1.674	-6,0%	-1,6%
Rural	517	660	533	-21,7%	-3,0%
Outros	506	587	541	-13,8%	-6,5%
<b>Subtotal</b>	<b>7.297</b>	<b>8.026</b>	<b>7.173</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1,7%</b>
Fornecimento não faturado líquido	-32	225	-155	-	-79,4%
Suprimento a outras concessionárias	1.109	1.371	1.001	-19,1%	10,8%
<b>TOTAL</b>	<b>8.374</b>	<b>9.621</b>	<b>8.019</b>	<b>-13,0%</b>	<b>4,4%</b>

<b>Cemig - Receita Líquida</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Vendas a consumidores finais	7.265	8.250	7.017	-11,9%	3,5%
Suprimento	1.110	1.371	1.002	-19,0%	10,8%
TUSD	1.429	1.375	1.169	3,9%	22,2%
CVA e outros componentes financeiros	126	47	76	-	65,8%
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-	-	323	0,0%	-100,0%
Receita de Transmissão	60	-20	67	-400,0%	-10,4%
Remuneração financeira do contrato da transmissão	173	219	151	-21,0%	14,6%
Transações com energia na CCEE	22	10	41	120,0%	-46,3%
Fornecimento de Gás	921	988	920	-6,8%	0,1%
Receita de Construção	1.215	1.547	956	-21,5%	27,1%
Outras	894	976	772	-8,4%	15,8%
<b>Subtotal</b>	<b>13.215</b>	<b>14.763</b>	<b>12.494</b>	<b>-10,5%</b>	<b>5,8%</b>
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-3.371	-3.586	-3.436	-6,0%	-1,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.844</b>	<b>11.177</b>	<b>9.058</b>	<b>-11,9%</b>	<b>8,7%</b>

<b>Cemig - Despesas Operacionais</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. %</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Pessoal	346	332	324	4,2%	6,8%
Participação no resultado	43	49	39	-12,2%	10,3%
Obrigações pós-emprego	102	122	142	-16,4%	-28,2%
Materiais	39	37	29	5,4%	34,5%
Serviços de terceiros	515	618	519	-16,7%	-0,8%
Energia elétrica comprada para revenda	4.267	4.923	3.511	-13,3%	21,5%
Encargos de uso da rede básica de transmissão	767	692	843	10,8%	-9,0%
Gás comprado para revenda	489	564	510	-13,3%	-4,1%
Depreciação e amortização	364	364	329	0,0%	10,6%
Provisões	197	259	216	-23,9%	-8,8%
Custos de construção de infraestrutura	1.202	1.518	921	-20,8%	30,5%
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	23	0,0%	-100,0%
Outras despesas operacionais líquidas	92	182	103	-49,5%	-10,7%
<b>Total custos e despesas</b>	<b>8.423</b>	<b>9.660</b>	<b>7.509</b>	<b>-12,8%</b>	<b>12,2%</b>
Ganho na alienação de imobilizados	-	-	43	0,0%	-100,0%
<b>Total outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>8.423</b>	<b>9.660</b>	<b>7.466</b>	<b>-12,8%</b>	<b>12,8%</b>

<b>Cemig - Resultado Financeiro</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var.</b>	<b>Var.</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de aplicação financeira	84	148	65	-43,2%	29,2%
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	74	78	75	-5,1%	-1,3%
Variação monetária	12	35	39	-65,7%	-69,2%
Variação monetária – CVA	18	12	2	50,0%	800,0%
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	21	18	18	16,7%	16,7%
PASEP e COFINS incidente sobre as receitas financeiras	-53	-65	-41	-18,5%	29,3%
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	0	21	42	-100,0%	-100,0%
Outras	38	37	18	2,7%	111,1%
	<b>194</b>	<b>284</b>	<b>218</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>					
Encargos de empréstimos e debêntures	260	293	219	-11,3%	18,7%
Variações cambiais – empréstimos e debêntures	-	233	59	-100,0%	-100,0%
Variação monetária – empréstimos e debêntures	125	99	55	26,3%	127,3%
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	18	2	-100,0%	-100,0%
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	13,00	0	15	0,0%	-13,3%
Outras	46	37	49	24,3%	-6,1%
	<b>444</b>	<b>680</b>	<b>399</b>	<b>-34,7%</b>	<b>11,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-250</b>	<b>-396</b>	<b>-181</b>	<b>-36,9%</b>	<b>38,1%</b>

<b>Cemig - Demonstração do Resultado</b>	<b>1T25</b>	<b>4T24</b>	<b>1T24</b>	<b>Var.</b>	<b>Var.</b>
<b>(R\$ milhões)</b>				<b>1T/4T</b>	<b>1T/1T</b>
Receita Líquida	9.844	11.177	9.058	-11,9%	8,7%
Despesas Operacionais	8.423	9.660	7.466	-12,8%	12,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.421</b>	<b>1.517</b>	<b>1.592</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-10,7%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	42	33	91	27,3%	-53,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.827</b>	<b>1.914</b>	<b>2.011</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-9,1%</b>
Resultado Financeiro	-250	-396	-181	-36,9%	38,1%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-175	-156	-349	12,2%	-49,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.039</b>	<b>998</b>	<b>1.153</b>	<b>4,1%</b>	<b>-9,9%</b>

**Cemig - Reconciliação do Lucro Recorrente**

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>
<b>Lucro Líquido - IFRS</b>	<b>1.039</b>	<b>1.153</b>
Remensuração do passivo de pós-emprego	-18	-
Exposição cambial Bond - Hedge	-	11
Ganho na alienação de usinas	-	-25
Perda por redução ao valor recuperável	-	15
<b>Lucro Líquido - Recorrente</b>	<b>1.021</b>	<b>1.154</b>

**Cemig - Demonstração do Fluxo de Caixa**

	<b>mar/25</b>	<b>mar/24</b>
<b>(R\$ milhões)</b>		
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>1.898</b>	<b>1.537</b>
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>1.372</b>	<b>1.639</b>
Lucro líquido	1.039	1.153
Depreciação e Amortização	364	329
CVA e Outros Componentes Financeiros	-126	-76
Resultado de Equivalência Patrimonial	-42	-91
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	-405	-368
Juros e variações monetárias	314	212
Provisões	187	210
Impostos de renda e contribuição social corrente e diferido	175	349
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-91	-323
Ganho na alienação de imobilizados	0	-43
Dividendos e JCP recebidos	45	56
Juros sobre debêntures pagos	-219	-64
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	-	-42
Variação cambial de empréstimos	-	59
Obrigações pós-emprego	102	145
Outros	29	133
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>-2.763</b>	<b>-2.486</b>
Aplicações Financeiras	-1.001	-1.598
Redução de capital social em investida	-	46
Alienação de ativos imobilizados	-	101
Imobilizado/Intangível e outros/infraestrutura de distribuição e gás	-1.762	-1.035
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>2.737</b>	<b>1.487</b>
Arrendamentos pagos	-19	-18
Obtenção de debêntures, líquidas	3.076	1.946
Pagamentos de debêntures	-320	-441
<b>Caixa total disponível</b>	<b>3.244</b>	<b>2.177</b>

<b>Cemig - Balanço Patrimonial (Ativo)</b>	<b>mar/25</b>	<b>2024</b>
<b>(R\$ milhões)</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.244	1.898
Títulos e valores mobiliários	1.456	358
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	5.518	5.596
Ativos financeiros e setoriais da concessão	1.332	1.190
Ativos de contrato	1.179	1.140
Tributos a recuperar	533	511
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	33	7
Dividendos a receber	75	111
Contribuição de iluminação pública	309	296
Fundos vinculados	784	235
Outros ativos	951	834
Ativos classificados como mantidos para venda	58	57
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>15.472</b>	<b>12.233</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Títulos e valores mobiliários	55	135
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	275	254
Tributos a recuperar	1.476	1.455
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	564	582
Impostos de renda e contribuição social diferidos	2.367	2.334
Depósitos vinculados a litígios	1.204	1.196
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	38	40
Ativos financeiros e setoriais da concessão	7.184	6.881
Ativos de contrato	10.670	10.327
Investimentos	3.254	3.221
Imobilizado	3.749	3.715
Intangível	17.087	16.806
Direito de uso	374	387
Outros ativos	133	161
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>48.430</b>	<b>47.494</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>63.902</b>	<b>59.727</b>

<b>Cemig Balanço Patrimonial (Passivo)</b>	<b>mar/25</b>	<b>2024</b>
<b>(R\$ milhões)</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.981	2.952
Encargos regulatórios	417	344
Participação dos empregados e administradores no resultado	154	111
Impostos, taxas e contribuições	674	725
Imposto de renda e contribuição social	128	163
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	4.100	3.611
Debêntures	2.636	2.877
Salários e contribuições sociais	210	217
Contribuição de iluminação pública	481	475
Obrigações pós-emprego	191	233
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores	1.435	1.251
Passivo financeiro da concessão	20	16
Valores a restituir a consumidores	457	526
Passivo de arrendamento	80	79
Outros passivos	639	566
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>14.603</b>	<b>14.146</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Encargos regulatórios	114	172
Debêntures	12.607	9.403
Impostos, taxas e contribuições	499	496
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.512	1.543
Provisões	1.920	1.853
Obrigações pós-emprego	4.082	4.073
Valores a restituir a consumidores	163	166
Passivo de arrendamento	337	350
Outros passivos	144	142
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.378</b>	<b>18.198</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.981</b>	<b>32.344</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	14.309	14.309
Reservas de capital	393	393
Reservas de lucros	13.576	13.576
Ajustes de avaliação patrimonial	-863	-900
Lucros acumulados	500	-
<b>ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</b>	<b>27.915</b>	<b>27.378</b>
Participação de acionista não-controlador	6	5
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27.921</b>	<b>27.383</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>63.902</b>	<b>59.727</b>

## Disclaimer

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa administração, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob nosso controle.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a nossa estratégia de negócios, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, a nossa estratégia financeira, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos nossos profissionais ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em **R\$ Milhões**, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.



NOSSA ENERGIA  
**TRANSFORMA.**

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

+55 31 3506-5024

ri@cemig.com.br

[WWW.RI.CEMIG.COM.BR](http://WWW.RI.CEMIG.COM.BR)



**CEMIG**